



GESTÃO EM SAÚDE

Mais de
70 anos
de assistência

**GIRASSÓIS DE RUA CONTRATO Nº
071/2021**

**UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO
PONTOS DE CIDADANIA
CONSULTÓRIOS NA RUA**



GESTÃO EM SAÚDE

Mais de
70 anos
de assistência

**RELATÓRIO MENSAL COM CUMPRIMENTO DE
METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS**

JULHO / 2026

Projeto Girassóis de Rua Contrato Nº 071/2021

COORDENAÇÕES PROJETO GIRASSÓIS DE RUA

Equipe Gestão

Andréa Laís Santos e Santos – Gerente Geral do Projeto Girassóis de Rua

Camila Carneiro – Coordenadora Médica do Projeto Girassóis de Rua

Jéssica Janai Meneses Valério - Coordenadora Geral do Projeto Girassóis de Rua

ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS POR PONTOS DE ATENÇÃO

Consultórios na Rua

Anderson de Oliveira Costa - Coordenador eCR Pelourinho

Josemar Silva de Jesus do Amaral - Coordenadora eCR Itapagipe

Julio César Cerqueira Araújo - Coordenador eCR Gamboa

Martha Cardoso Machado dos Santos - Coordenadora eCR Itapuã

Patricia Pereira dos Santos - Coordenadora eCR Brotas

Pontos de Cidadania

Lais Rocha Laranjeira – Coordenadora PC Centro Histórico

Lourdes Mila Almeida Brito – Coordenadora PC Itapagipe

Unidade de Acolhimento Adulto

Andréia Silva Costa – Coordenadora UAA

Salvador, 10 de agosto de 2026

Sumário

1 INTRODUÇÃO	5
2 UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA)	6
2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	6
2.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	7
2.2.1 Indicadores Quantitativos	Erro! Indicador não definido.
2.2.2 Indicadores Qualitativos	Erro! Indicador não definido.
3. PONTOS DE CIDADANIA (PC)	7
3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO.....	19
3.1.1. Ponto de Cidadania do Centro Histórico.....	20
3.1.2. Ponto de Cidadania de Itapagipe	Erro! Indicador não definido.
3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS.....	Erro! Indicador não definido.
3.2.1. Indicadores Quantitativos	Erro! Indicador não definido.
3.3. CONSIDERAÇÕES PONTOS DE CIDADANIA	Erro! Indicador não definido.
4 EQUIPES DE CONSULTÓRIOS NA RUA (eCR)	20
4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	42
4.1.1 CONSULTÓRIO NA RUA DE BROTAS.....	42
4.1.2 CONSULTÓRIO NA RUA GAMBOA.....	Erro! Indicador não definido.
4.1.3 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPAGIPE	Erro! Indicador não definido.
4.1.4 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPUÃ	Erro! Indicador não definido.
4.1.5 CONSULTÓRIO NA RUA PELOURINHO	Erro! Indicador não definido.
4.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	53
4.2.1 Indicadores Quantitativos	54
4.2.2 Indicadores Qualitativos.....	72
5 QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA.....	86

1 INTRODUÇÃO

O Projeto Girassóis de Rua configura-se como uma “rede” de cuidado biopsicossocial da População em Situação de Rua, com atuação municipal, com ênfase nos Distritos Sanitários (DS) que concentram a maior parte deste público em Salvador - Itapagipe, Centro Histórico, Brotas e Itapuã - por meio de Pontos de Atenção inseridos na Rede de Atenção à Saúde (RAS), englobando a Atenção Primária à Saúde (APS) e a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), articulados às outras redes intersetoriais de atenção.

Em 28 de fevereiro de 2025 foi assinado o 3ª Termo Aditivo, prorrogando o prazo do Contrato de Gestão nº 071/2021 por mais 24 meses. Segue o quinto Relatório de Prestação de Contas do Projeto do ano de 2026.

O presente relatório está organizado de modo a apresentar os resultados das ações executadas no mês de junho/2026, e está dividido da seguinte forma:

1. Introdução, que apresenta a S3 e sua atuação no cuidado à População em Situação de Rua, em parceria com a Secretaria de Saúde do município de Salvador;
2. Apresentação dos Resultados da Unidade de Acolhimento Adulto;
3. Apresentação dos Resultados dos Pontos de Cidadania;
4. Apresentação dos Resultados dos Consultórios na Rua;
5. Qualificação Técnica Girassóis de Rua;
6. Considerações finais.

Para além da prestação de contas à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Salvador (SMS), este relatório possibilita, aos gestores e às equipes do Girassóis de Rua, acompanhar e avaliar a implementação/qualificação da rede de cuidado à saúde/saúde mental da população de rua no município de Salvador.

2 UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA)

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

A Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) foi estabelecida como um ponto estratégico da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), especificamente dentro do componente de atenção residencial de caráter transitório. Seu propósito central é oferecer acolhimento voluntário e cuidados contínuos para pessoas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas que se encontram em situação de vulnerabilidade social e familiar.

No Projeto Girassóis de Rua, a UAA existe há 06 anos e está situada no bairro do Bonfim (Rua Guilherme Marback, N 15), que faz parte do Distrito Sanitário Itapagipe. Conforme Portaria Ministerial, o serviço opera 24 horas por dia, durante os 7 dias da semana, garantindo cuidado ininterrupto. A unidade está obrigatoriamente vinculada a um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), que é o responsável técnico pela elaboração do Projeto Terapêutico Singular (PTS) de cada usuário, no caso de Salvador, é o CAPS AD III Gey Espinheira.

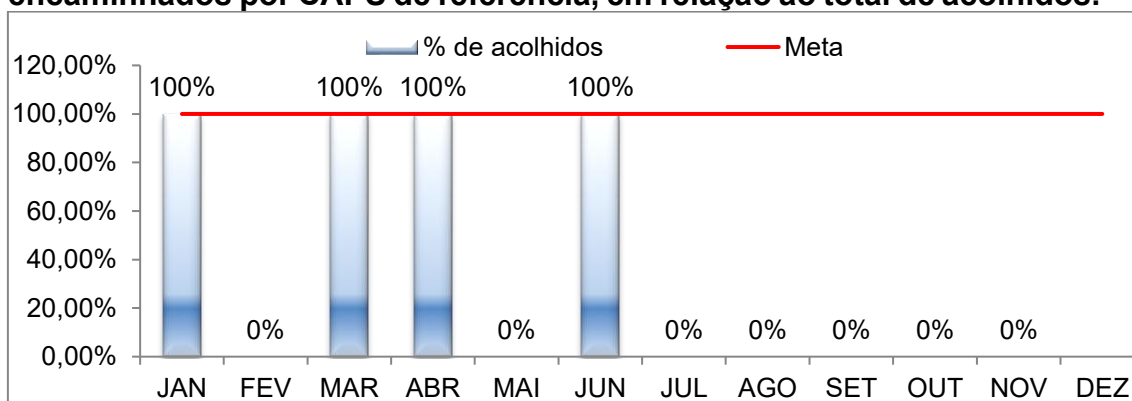
O presente relatório tem como objetivo apresentar a descrição das atividades realizadas na Unidade de Acolhimento Adulto (UAA), durante o mês de julho de 2026.

2.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 03) e os indicadores qualitativos (04 ao 07) da UAA, conforme estabelecidos no ANEXO A e B do 1º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 071/2021.

2.2.1 Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1 – Percentual mensal de usuários acolhidos na UAA, encaminhados por CAPS de referência, em relação ao total de acolhidos.



Fonte: Ficha de referência do CAPSad III Gey Espinheira – julho/2026

No mês de julho de 2026, a Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) não registrou novos ingressos, permanecendo o trabalho direcionado à continuidade do cuidado, ao desenvolvimento dos Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) e às demandas dos acolhidos já inseridos no serviço.

No decorrer do período, as discussões de equipe evidenciaram a importância do fortalecimento da corresponsabilização entre os dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), especialmente no planejamento, execução e monitoramento das ações de cuidado. Observa-se que a UAA tem desempenhado papel central na articulação com os diversos serviços da rede,

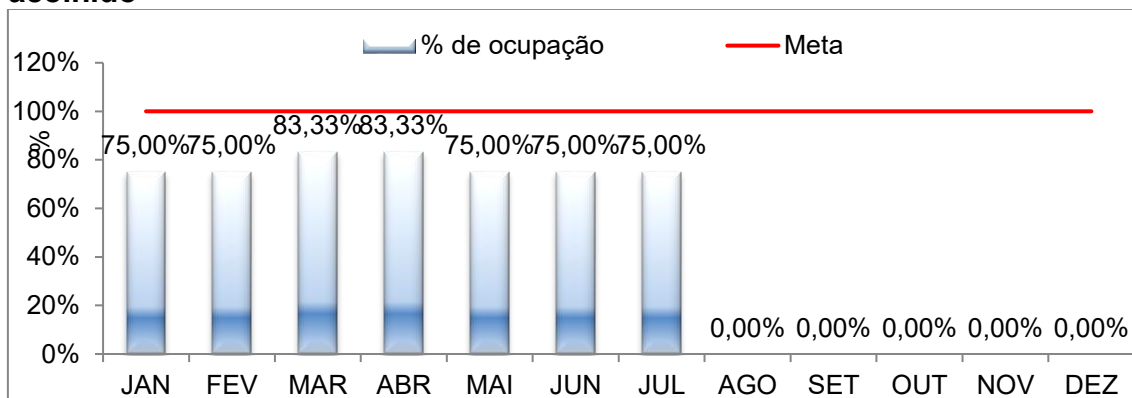
o

que reforça a necessidade de ampliação da participação compartilhada dos demais pontos de atenção, favorecendo maior integração das ações e continuidade do cuidado.

As reuniões também apontaram a necessidade de aprimorar o alinhamento entre os serviços quanto ao papel técnico-assistencial da UAA, seus critérios de acesso e sua finalidade no contexto da RAPS. Verifica-se a importância de ampliar os espaços de diálogo entre os serviços da rede para avaliação compartilhada dos casos, contribuindo para maior integração das ações e melhor adequação das estratégias terapêuticas ao perfil da UAA.

Reitera-se que a UAA constitui um serviço residencial transitório, orientado pelos princípios do cuidado em liberdade, da adesão voluntária, da construção de vínculos e do fortalecimento da autonomia. Nesse sentido, o ingresso na unidade deve ocorrer de forma pactuada entre os serviços envolvidos, integrado ao Projeto Terapêutico Singular (PTS) e articulado com o CAPS de referência e os demais dispositivos da rede, consolidando-se como estratégia de cuidado compartilhado e não como alternativa às limitações de outros serviços.

INDICADOR 2 - Número de ações de acompanhamento mensal por usuário acolhido



Fonte: Relatórios de acompanhamento mensal por usuário acolhido – julho/2026

No mês de julho, foram realizados 09 acompanhamentos mensais de

usuários da UAA, registrados sob o procedimento RAAS 03.01.08.037-2 – Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de álcool e outras drogas. Permanece em discussão, no âmbito da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), o caso de uma usuária vinculada à Unidade de Acolhimento Adulto (UAA), que atualmente se encontra em acolhimento noturno no CAPS AD III, após período de internação psiquiátrica motivado pelo agravamento do quadro de desorganização psíquica e comportamental. A usuária mantém vínculo com a UAA, não havendo definição de desligamento do serviço, considerando a construção compartilhada das estratégias para continuidade do cuidado.

Ao longo do período, foram realizadas discussões sistemáticas entre os serviços envolvidos, com o objetivo de revisar o Projeto Terapêutico Singular (PTS), pactuar estratégias de cuidado em liberdade e fortalecer a corresponsabilização entre os dispositivos da rede. Paralelamente, foram elaborados planos de contingência voltados ao manejo de situações de crise, fissura e outras intercorrências, buscando ampliar o suporte técnico à equipe da UAA e qualificar as intervenções frente às necessidades da usuária.

Também vem sendo planejado, de forma articulada, o possível retorno da usuária à UAA, considerando a necessidade de preparação prévia para o processo de reinserção no serviço. Nesse contexto, têm sido trabalhadas estratégias relacionadas à redução de riscos no território, ao fortalecimento da adesão ao tratamento, à convivência coletiva, ao respeito às normas institucionais e à construção de condições que favoreçam a permanência no acolhimento, em consonância com os princípios do cuidado em liberdade e da atenção psicossocial.

- UAA (ANEXO 1), conforme tabela a seguir.

Quadro 1: Movimentação de usuários acompanhados na UAA em julho- 2026

	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
--	------	-----	-------------	-------------------



GESTÃO EM SAÚDE

UAA 011/2022	MdasGdoN	898003886269592	06/09/2022	Em discussão
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 013/2022	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	JM	898004963249342	04/10/2022	Em discussão
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 014/2022	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	GdaPdeJ	162472881910001	10/10/2022	Em discussão
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 029/2023	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	JLBA	707800636937717	12/01/2024	Em discussão
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 031/2024	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	RPdeM	708503573736780	22/04/2024	Em discussão
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 033/2024	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	J. C. J.	200253748040009	03/07/2024	Em discussão
	Status atual		Em acompanhamento segundo seu PTS	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 037/2026	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	I.C. S	200118842520006	12/01/26	Em discussão
	Status atual		Em acompanhamento segundo seu PTS	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			

UAA 039/2026	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	E.S.N.	898001039873415	29/04//26	Programada para 10/02//27
	Status atual		Em acompanhamento segundo seu PTS	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 040/2026	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	J.J.S.	700009047269807	18/06//26	Programada para 18/12//26
	Status atual		Em acompanhamento segundo seu PTS	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			

Fonte: Relatório Individual de Acompanhamento Mensal produzido pela UAA – julho/2026

É importante destacar que o modo de comprovação desta meta, conforme previsto no Contrato de Gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua, é o relatório emitido pelo Sistema de Informação Ambulatorial (SIA-SUS), gerado a partir do Registro de Ações Ambulatoriais (RAAS) realizado pelo CAPSad III Gey Espinheira. Este relatório deve ser encaminhado pelo referido serviço à COAPS-SMS.

No entanto, no ANEXO 01 encontram-se os Relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal, produzidos pela equipe técnica da UAA, que apresentam o conjunto de atividades terapêuticas e protetivas realizadas com cada acolhido, ao longo do mês.

Destaca-se que, no período em referência, não foi possível o atingimento da meta contratual de 12 usuários acolhidos, mantendo-se o quantitativo de 09 pessoas em acolhimento. Tal situação decorre, principalmente, da necessidade de encaminhamento de usuários por parte do CAPS AD III Gey Espinheira, serviço responsável pelo envio dos usuários para a UAA.

Ressalta-se que são realizadas reuniões mensais de articulação com o

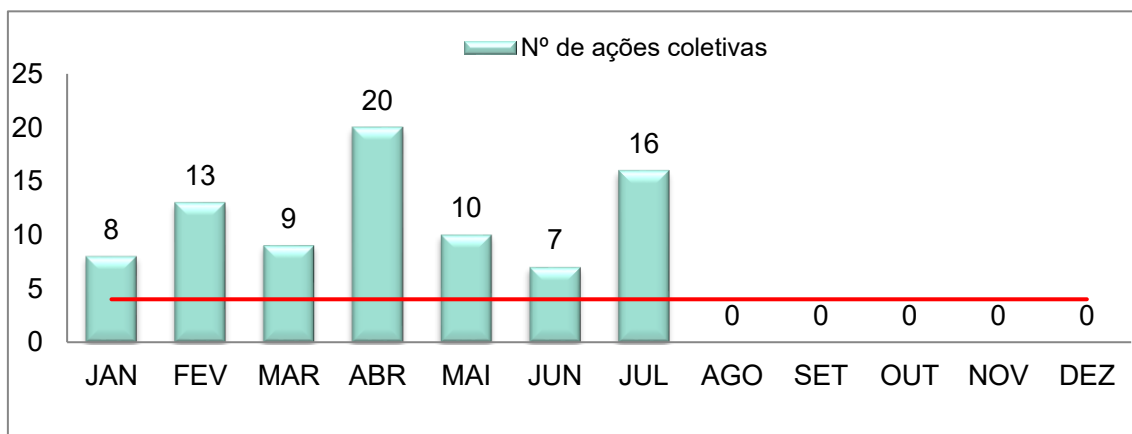
referido CAPS, com o objetivo de alinhamento e pactuação dos encaminhamentos.

Além disso, conforme e-mail encaminhado à COAPS em 05 de setembro de 2025, destaca-se o compromisso institucional desta Unidade com a qualidade do cuidado ofertado aos usuários já acolhidos, muitos dos quais se encontram em processo de alta. Cabe salientar que parte desses usuários foi encaminhada por meio do Ministério Público ou por outras vias intermediadas pelo CAPS, demandando maior dedicação e acompanhamento intensivo da equipe.

Esse processo envolve a reorganização da vida dos usuários, o fortalecimento de vínculos e a construção de novos mecanismos de autonomia, o que, por sua complexidade, impacta temporariamente no tempo de alta dos usuários, sem prejuízo à qualidade do cuidado ofertado.

Dessa forma, o não atingimento da meta no período deve ser compreendido dentro do contexto apresentado, não configurando falha na execução do serviço, mas sim reflexo do compromisso com a atenção integral, responsável e humanizada aos usuários acolhidos.

INDICADOR 3 - Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes da equipe da UAA



Fonte: Atas das reuniões setoriais, UAA – julho/2026

No mês de julho, a Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) realizou um total de 16 (dezesseis) reuniões setoriais de planejamento.

Ressalta-se que tais encontros visaram a repactuação de Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) e o compartilhamento de informações estratégicas entre os profissionais de saúde, visando a integralidade do cuidado. O detalhamento das pautas, participantes e encaminhamentos destas reuniões encontra-se devidamente documentado no Anexo II e apresentados no quadro a seguir:

Quadro 2: Reuniões setoriais realizadas com a participação da equipe da UAA, julho 2026.

Nº	MODALIDADE	INSTITUIÇÕES	ATIVIDADE	TEMA
01	PRESENCIAL	UAAI, CAPS Gregório de Matos, CnR, Hospital Psiquiátrico Juliano Moreira	Visita institucional	Acompanhamento Compartilhado de caso
02	PRESENCIAL	UAA, CnR Itapagipe	Alinhamento de estratégias para compartilhamento de cuidados.	Matriciamento da rede
03	PRESENCIAL	UAA, UBS Virgílio de Carvalho	Articulação de estratégias para efetivação de direitos e acesso às políticas públicas.	Construção de Rede de Apoio
04	PRESENCIAL	UAA, CnR, CAPS Gregório de Matos	Intensificação de cuidados compartilhados	Fortalecimento da rede de apoio à usuária
05	PRESENCIAL	UAA	Reunião de equipe	Alinhamento Técnico-Assistencial e Qualificação dos Processos de Trabalho
06	PRESENCIAL	UAA, CAPS Gey Espinheira	Atendimento psiquiátrico	Articulação com a Rede de Atenção à Saúde
07	PRESENCIAL	UAA, UBS Virgílio de Carvalho	Atualização de esquema vacinal	Autonomia e Matriciamento de rede
08	PRESENCIAL	UAA, UBS Virgílio de Carvalho	Participação social e acesso aos serviços de saúde	Promoção do acesso à saúde

09	PRESENCIAL	UAA	Reunião de equipe	Planejamento e Alinhamento das Ações da Unidade
10	PRESENCIAL	UAA, CAPS ADIII Gey Espinheira	Viabilização para atendimento psiquiátrico	Acesso à Atenção Especializada em Saúde Mental
11	PRESENCIAL	UAA, UPA Santo Antônio	Avaliação médica	Articulação com a Rede de Urgência e Emergência
12	PRESENCIAL	UAA, Multicentro Liberdade	Acesso a atendimento especializado	Continuidade do cuidado e avaliação das condições de saúde
13	PRESENCIAL	UAA	Reunião de equipe	Organização do Processo de Trabalho da UAA
14	PRESENCIAL	UAA, Centro especializado de Saúde Mental Rubin de Pinho	Garantia de retomada aos cuidados de saúde	Continuidade do cuidado em atendimento neurológico
15	PRESENCIAL	UAA, CAPS Gregório de Matos	Discussão de novo caso	Alinhamento de Informações para novo acolhimento
16	PRESENCIAL	UAA, UPA Santo Antônio	Cuidado Integral em Situação de Emergência	Acesso a rede com garantia de direitos

Fonte: Atas das reuniões setoriais, UAA – julho/2026

2.2.2 Indicadores Qualitativos

A seguir serão apresentados os indicadores qualitativos (04 ao 07) da UAA, conforme estabelecidos no Contrato de Gestão nº 071/2021.

INDICADOR 4 - Nº de ações de educação permanente em saúde realizadas com participantes da equipe da UAA

O Projeto Terapêutico Singular (PTS) representa um dos principais instrumentos de organização do cuidado na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), por possibilitar a construção de estratégias terapêuticas individualizadas, fundamentadas nas necessidades, potencialidades e contexto de vida de cada usuário. Sua elaboração pressupõe o trabalho interdisciplinar, a corresponsabilização entre os serviços e a participação ativa do usuário na

definição dos objetivos terapêuticos.

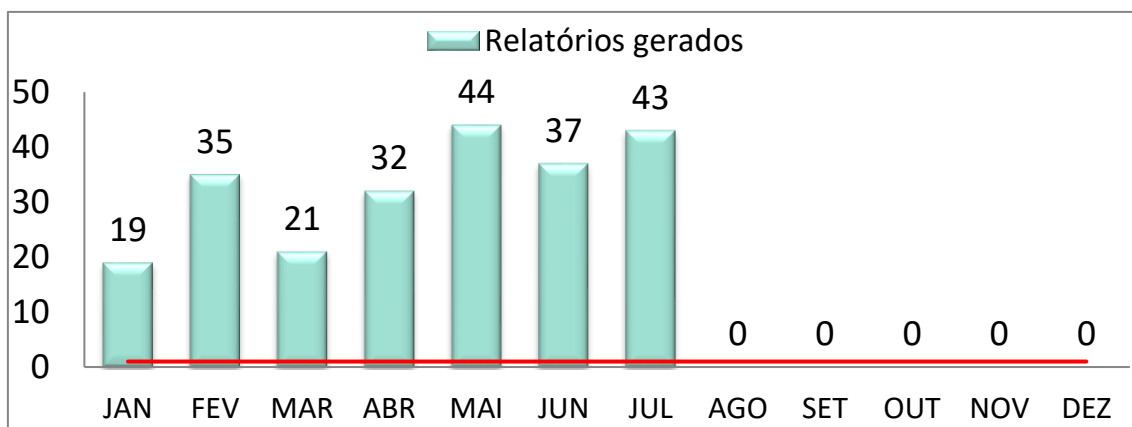
Nesse contexto, a atividade de Educação Permanente em Saúde (EPS) desenvolvida no período foi direcionada ao aprimoramento da utilização do PTS como ferramenta de planejamento e gestão do cuidado no Projeto Girassóis de Rua. Inicialmente, foram discutidos os fundamentos conceituais do instrumento, seus componentes estruturantes, critérios para definição de metas terapêuticas e sua aplicação no cotidiano dos serviços, reforçando sua importância para a qualificação da assistência e para a organização das intervenções multiprofissionais.

Como etapa prática, os colaboradores foram divididos em grupos para elaboração de um Projeto Terapêutico Singular a partir de um caso real acompanhado pela equipe. O exercício possibilitou a análise compartilhada das demandas apresentadas, a identificação de fatores de vulnerabilidade e proteção, a definição de prioridades de intervenção e a pactuação de responsabilidades entre os diferentes profissionais envolvidos no cuidado. Ao final, os grupos socializaram suas construções, promovendo discussão técnica, análise crítica das propostas elaboradas e alinhamento de condutas assistenciais, além de avaliação do novo modelo de instrumento.

A atividade favoreceu o fortalecimento da atuação interdisciplinar e da construção coletiva do cuidado, contribuindo para maior uniformidade na elaboração dos Projetos Terapêuticos Singulares e para a consolidação do PTS como instrumento estratégico na organização das práticas assistenciais desenvolvidas pelo Projeto Girassóis de Rua. (ANEXO 4).

Cumprindo a meta contratual de 01 atividade de Educação Permanente por mês.

INDICADOR 5 - Nº de relatórios gerados a partir dos registros das atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA



Fonte: Atas de acompanhamento individual e de atividades coletivas da UAA – julho- 2026

Para a elaboração deste relatório, foram considerados os registros de acompanhamento individual dos usuários acolhidos na Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) e os registros das ações coletivas, conforme detalhado nos anexos. Ao longo do mês de julho de 2026, foram desenvolvidas ações individuais e coletivas voltadas à promoção da autonomia, ao incentivo do autocuidado e à educação para a gestão consciente dos recursos pessoais.

No período, foram produzidos 43 (quarenta e três) relatórios, devidamente comprovados nos anexos deste documento, contemplando diferentes frentes de atuação da equipe. As atividades registradas incluíram: acompanhamento, acolhimento, reuniões, ações de articulação com o CAPS, dentre outros.

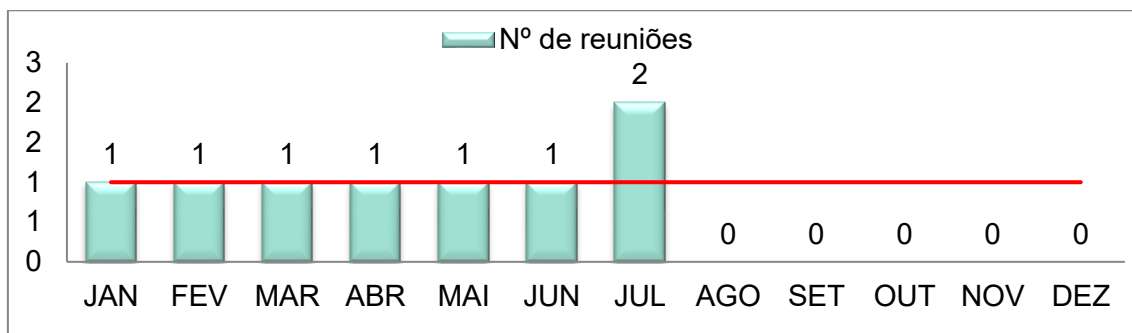
Esses registros evidenciam o compromisso da equipe da UAA com o acompanhamento integral dos acolhidos, articulando ações de cuidado individualizado, integração com a rede de atenção psicossocial e fortalecimento das práticas coletivas.

Quadro 3: Relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA, julho de 2026

Nº	Procedimentos para Unidade Acolhimento Adulto	Indicador contratual	Fonte de comprovação	Total
1	Acolhimento de usuário encaminhado por CAPS ad de referência - Fichas de referência	Indicador 01	Anexo 01	00
2	Relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal	Indicador 02	ANEXO 02	09
3	Relatórios de Reuniões de Articulação Setorial	Indicador 03	ANEXO 03	16
4	Relatório de Ação de Educação Permanente	Indicador 04	ANEXO 04	01
5	Relatórios de Atividades Coletivas	Indicador 05	ANEXO 05	43
6	Relatórios de Ações de Articulação com CAPS de Referência	Indicador 06	ANEXO 06	02
7	Relatórios de Reuniões de Articulação Intersetorial	Indicador 07	ANEXO 07	11
TOTAL	Nº de relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA			82

Fonte: Relatórios das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA – julho /2026

INDICADOR 6 – Ações de Articulação com CAPS de Referência



Fonte: Relatórios das ações de articulação com CAPS de referência, UAA – julho /2026

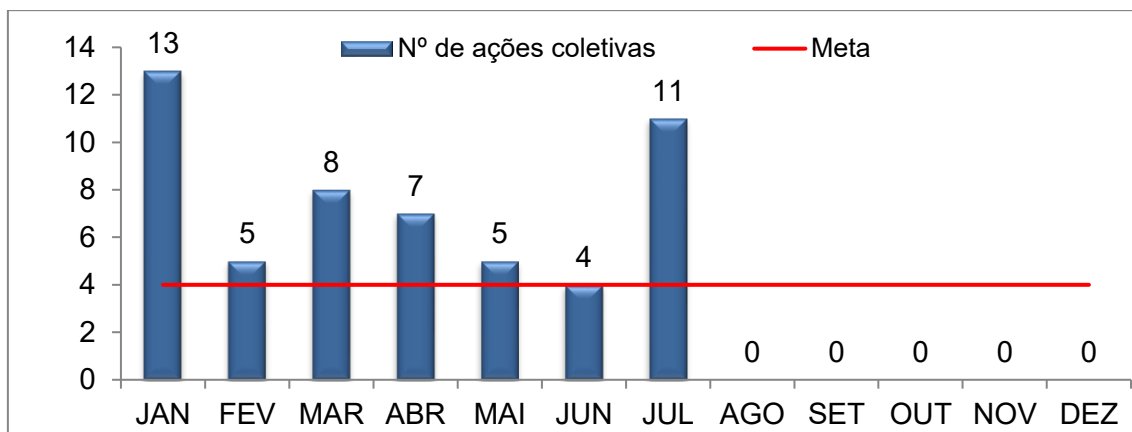
No mês de julho, foram realizadas 02 (duas) atividades em articulação com o CAPS AD III Gey Espinheira, conforme detalhado no Anexo 5.

Quadro 4: Relatórios gerados a partir dos registros reuniões com o CAPS Gey Espinheira realizadas com a participação da equipe da UAA, julho/2026

Data	Hora	Local	Objetivo	Resumo	Participantes principais
06/07/2026	13:30h	Presencial	Alinhamentos	Diálogo entre equipes para alinhamento de cuidados compartilhados	UAA, e CAPS Gey Espinheira), CAPS Gregório de Matos
29/07/2026	14:00h	Presencial	Alinhamentos	Discussão de estratégias e seguridade de cumprimento de PTS	UAA, e CAPS Gey Espinheira), CAPS Gregório de Matos

Fonte: Relatórios das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA – julho/2026

INDICADOR 7 - Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes da UAA



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial, UAA – julho/2026

No mês de julho, foram realizadas 11 (onze) reuniões de articulação intersectorial, conforme prev isto no Contrato de Gestão nº 071/2021, com registros documentados no Anexo 06.

Quadro 5: Reuniões de Articulação Intersetorial realizadas com a participação da UAA, julho de 2026

Nº	DATA	MODALIDADE	INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS	TEMAS
1	07/07/2026	Presencial	UAA, NUAR	Articulação para atualização de cadúnico
2	10/07/2026	Presencial	UAA, Casa Renfa	Amor e outras drogas: Roda conversa
3	15/06/2026	Presencial	UAA, Instituto Médico Legal Nina Rodrigues	Cumprimento de determinação judicial
4	16/07/2026	Presencial	UAA, Centro POP 2 de Julho	Articulação sobre processo de solicitação de benefício
5	16/07/2026	Presencial	UAA, ASPEC Bonfim	Articulação para atividade cultural
6	17/07/2026	Presencial	UAA, Multicentro Liberdade	Promoção ao cuidado integral
7	21/07/2026	Presencial	UAA, Fórum Criminal	Cumprimento de determinação judicial
8	22/07/2026	Presencial	UAA, DPU	Garantia de acesso à direitos p meio de articulação
9	24/07/2026	Presencial	UAA, Casa Renfa	Julho das pretas
10	28/07/2026	Presencial	UAA, Escritório social	Ampliação de oportunidade De reinserção mercado de traba
11	30/07/2026	Presencial	UAA, NUAD	Integração da Rede de Atenção Psicossocial

Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial, UAA – julho/2026

3. PONTOS DE CIDADANIA (PC)

3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

Os Pontos de Cidadania tem sua atuação ancorada na redução de danos enquanto tecnologia do cuidado, compreendida não apenas as estratégias ao

uso de substâncias, mas como abordagem ampliada considerando autonomia, singularidade, protagonismos e construção de vínculos. Se constrói no dia a dia, por pessoas que sentem, pensam e cuidam em liberdade e entendem que o cuidado só faz sentido quando respeita as trajetórias e o tempo de cada pessoa.

3.1.1. Ponto de Cidadania do Centro Histórico

Em julho, a equipe do Ponto de Cidadania do Centro Histórico manteve a rotina de acolhimentos, dos acompanhamentos individuais, do monitoramento dos PTS's ativos, das visitas institucionais a usuários para manutenção do seu cuidado intensificado, as oficinas terapêuticas e articulações permanentes com a rede socioassistencial tanto no território quanto fora dele.

Essas realizações só foram possíveis dada a construção coletiva multiprofissional com o compromisso ético e consistência diante do cuidado integral à pessoa em situação de rua. Entre as principais ações do mês, destacam-se a manutenção do compartilhamento de casos na articulação entre os serviços de saúde e intersetorial e o fortalecimento das redes de cuidado no território. O cuidado ofertado pela equipe seguiu sendo centrado na escuta, presença e na luta cotidiana pela garantia de direitos - mesmo diante da imposição estrutural que fragmenta as políticas públicas.

3.1.2. Ponto de Cidadania de Itapagipe

O mês de julho apresentou desafios atípicos para o funcionamento do Ponto de Cidadania Itapagipe em razão da ocorrência de infestação de roedores no entorno do Largo de Roma. A situação impactou diretamente as atividades do dispositivo, exigindo, em alguns períodos, a suspensão temporária dos atendimentos e o fechamento do container como medida preventiva, em conformidade com o plano de contingência institucional e com vistas à

preservação da saúde e segurança dos(as) trabalhadores(as) e usuários(as) do serviço. A situação foi devidamente comunicada aos órgãos competentes.

Diante desse cenário, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA) do Projeto Girassóis acompanhou de forma contínua os desdobramentos da situação e adotou as providências cabíveis no âmbito de sua atuação. Paralelamente, a gestão do projeto realizou articulações e diligências junto aos setores responsáveis, incluindo o envio formal de solicitações de apoio à Coordenadoria de Atenção Psicossocial (COAPS) - Secretaria Municipal de Saúde de Salvador e ao Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), além de duas visitas presenciais ao referido órgão para acompanhamento do pleito e reforço da necessidade de intervenções. Mesmo diante dos desafios impostos pelo contexto, a equipe manteve esforços permanentes para mitigar os impactos da situação, preservar as condições de segurança do ambiente e assegurar a continuidade das ações do serviço sempre que possível.

Apesar da manutenção das atividades em território, a indisponibilidade temporária do container repercutiu diretamente no acompanhamento das pessoas atendidas pelo serviço, especialmente no que se refere ao acesso mais facilitado ao cuidado e aos atendimentos cotidianos ofertados no dispositivo. Nesse sentido, os resultados apresentados no Indicador 1 refletem, em linhas gerais, os impactos decorrentes desse contexto excepcional sobre o volume de atendimentos e acolhimentos realizados ao longo do mês.

No que se refere à oferta de cuidado e ao direcionamento técnico, mesmo diante dos atravessamentos estruturais observados no período, a equipe conduziu importantes articulações com a rede setorial e intersetorial de diferentes Distritos Sanitários, visando ampliar e facilitar o acesso das pessoas acompanhadas aos seus direitos e aos serviços de saúde. Além disso, diante das condições operacionais encontradas, foram priorizadas ações coletivas de

educação em saúde e redução de danos, utilizando metodologias grupais como estratégia para ampliação do alcance das intervenções e fortalecimento das ações de promoção do cuidado.

Ademais, conforme registrado em relatórios anteriores, a atuação da equipe multiprofissional permaneceu prioritariamente concentrada no território do Largo de Roma, em razão da necessidade de reorganização do processo de trabalho e da priorização das demandas de cuidado identificadas no local. Contudo, ao longo do mês, também houve intensificação da atuação itinerante no território da Baixa do Fiscal, reconhecido como um dos contextos de maior vulnerabilidade social da região, marcado por desigualdades históricas, fragilidade de suporte institucional e significativas demandas socioassistenciais.

Observou-se que o avanço das obras de implantação do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) de Salvador produziu impactos adicionais sobre a população em situação de rua que ocupava esse território, agravando situações de desproteção social e extrema precarização das condições de vida. Diante dessa realidade, a equipe desenvolveu ações de acolhimento, escuta qualificada, oferta de insumos básicos de higiene e de redução de danos, bem como articulações com a rede de saúde e socioassistencial, buscando garantir respostas compatíveis com as necessidades identificadas.

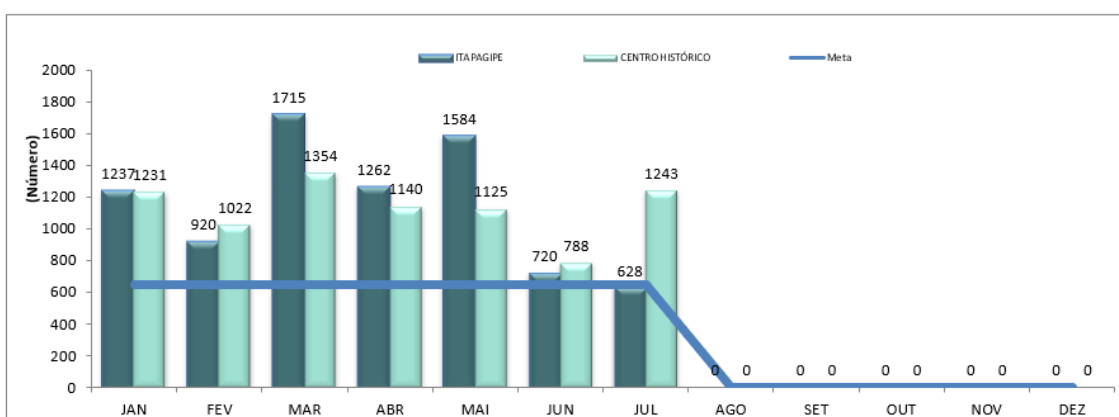
No que diz respeito aos demais aspectos observados durante o mês, a equipe técnica segue identificando elevada demanda por mediação de crises em saúde mental, frequentemente associadas ao sofrimento psíquico, à exposição recorrente a diferentes formas de violência e às condições de vulnerabilidade social vivenciadas pela população acompanhada. Tal cenário reforça a complexidade do trabalho desenvolvido e evidencia a necessidade de fortalecimento de estratégias de apoio técnico-pedagógico e de cuidado em saúde mental voltadas aos trabalhadores, contribuindo para a qualificação das

intervenções realizadas em campo. A seguir, apresenta-se o detalhamento dos indicadores contratuais referentes ao período.

3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

3.2.1. Indicadores Quantitativos

Indicador 1- Nº de usuários acolhidos no Ponto de Cidadania da área de abrangência, em relação a cobertura mínima potencial.



Fonte: Mapa de acolhimento dos Pontos de Cidadania Itapagipe e Centro Histórico. Julho, 2026

Conforme análise dos mapas de campo, instrumento de coleta de dados do dispositivo, o **Ponto de Cidadania Itapagipe** realizou 628 atendimentos/acolhimentos em junho e 1.949 procedimentos, em um total de 356 pessoas em situação de rua atendidas.

Desde o mês anterior o número de atendimentos/acolhimentos vem apresentando um declínio importante, em decorrência das situações de infestação de roedores, que levaram a interdição do container, conforme relatado anteriormente. Tal cenário justifica o não cumprimento da meta contratual ao longo deste mês cujo valor de referência são 650 atendimentos. Ressalta-se houve o acompanhamento da situação pela Coordenadoria de Atenção

Psicossocial (COAPS) - Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) e Distrito Sanitário de Saúde de Itapagipe.

Em relação as características sociodemográficas das pessoas acompanhadas ao longo desse mês, o perfil se mantém alinhado aos relatados em meses anteriores: predominância de homens cisgênero, seguido de mulheres cisgênero e mulheres transsexuais, não sendo registrado o acesso de homens transsexuais. Quanto ao perfil de raça/cor, majoritariamente são pessoas negras (pretos e pardos), tendo o uso do álcool seguido da maconha e cocaína, enquanto as principais substâncias psicoativas utilizadas para aqueles fazem uso de algum tipo. As pessoas acompanhadas exercem a função de reciclagem e vendas informais como atividades laborais mais predominantes, assim como, majoritariamente dormem e passam o dia na rua.

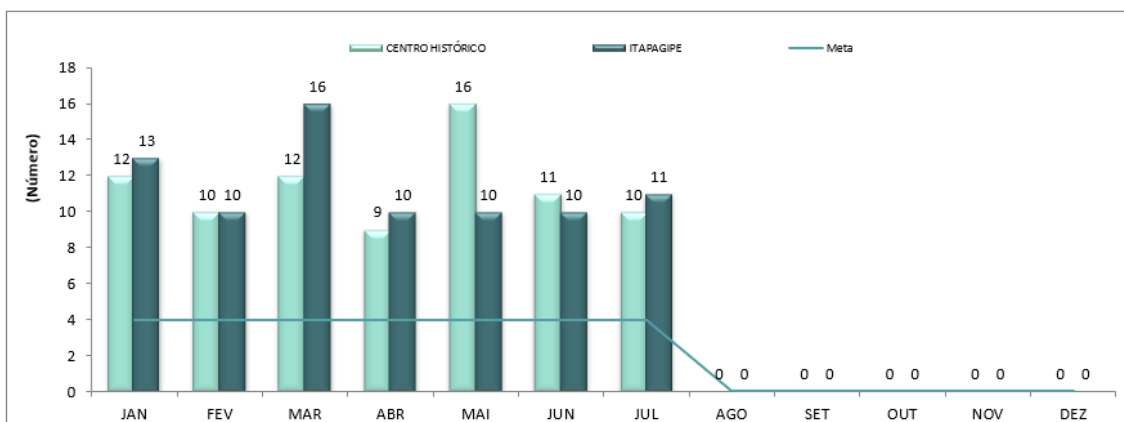
Dentre as ações e serviços ofertadas, destacaram-se: as atividades de educação e saúde às IST's, Redução e Danos e promoção de autonomia; distribuição de insumos de higiene, autocuidado e redução de danos; escutas qualificadas, encaminhamentos para a rede setorial e intersetorial, viabilização do acesso a higiene pessoal e acompanhamentos institucionais para facilitação do acesso a outros equipamentos de saúde e demais políticas públicas.

No **Ponto de Cidadania Centro Histórico** foram contabilizados 1.243 acessos/atendimentos e 2.880 procedimentos realizados, em um total de 741 pessoas em contexto de rua atendidas.

O perfil das pessoas que acessam e/ou são atendidas segue como no mês anterior, predominantes homens cisgênero, seguido por mulheres cisgêneras e mulheres trans e travestis. Quanto à raça/cor, segue a autodeclaração majoritariamente pretos e pardos, com faixa etária entre 25 e 63 anos. Em relação ao uso de substâncias psicoativas (SPA's), foram identificadas

entre as pessoas atendidas o consumo de álcool, maconha e cocaína. No que diz respeito à situação de moradia/habitação seguem os perfis dos últimos meses, grande parcela relata estar em situação de rua e possuem vínculos familiares fragilizados. Outra menor parcela, estão em abrigamentos ou casas alugadas em condições insalubres e em extrema vulnerabilidade. No que diz a respeito, à renda/trabalho, a grande parte dos usuários encontram-se desempregados e sem renda, uma outra parte tem a reciclagem como fonte de sobrevivência.

INDICADOR 2- Nº de reuniões (reuniões de equipe e com outros setores da saúde) realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania



Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais realizadas com a participação dos profissionais dos Pontos de Cidadania. julho, 2026

Em julho os Pontos de Cidadania realizaram 21 reuniões setoriais sendo 10 realizadas pelo PC Centro Histórico e 11 pelo PC Itapagipe, detalhadas nas tabelas a seguir:

No mês de julho o **Ponto de Cidadania Itapagipe** realizou 11 articulações setoriais, entre reuniões técnicas internas e com outros dispositivos da rede setorial, superando a meta contratual estabelecida (04).

Dentre as articulações de destaque, cabe mencionar o fortalecimento do cuidado em rede com os CAPS Álcool e outras Drogas e a modalidade II do território, uma vez que as demandas de sofrimento mental à condição de situação de rua são identificadas em grande frequência pela equipe multiprofissional.

Neste mês, mediante intensiva articulação, ocorreu uma reunião no CAPS AD Gregório de Mattos com alguns dispositivos da rede de atenção psicossocial AD (RAPS AD) para se planejar de forma compartilhada o cuidado de um usuário em situação de rua no Largo de Roma, em processo de cuidado pelo PC Itapagipe há pelo menos 2 anos. Neste sentido, reforça o papel fundamental do Ponto de Cidadania de articulador de rede e facilitação do acesso das pessoas acompanhadas às políticas públicas.

Ainda sobre este indicador, a equipe conduziu reuniões para planejamento de cuidados em território com o SAE Marymar Novaes, UBS Ministro Alckmin, Consultório na Rua Itapagipe, CAPS II Adilson Peixoto Sampaio e Centro de Convivência Irmã Dulce dos Pobres.

Segue detalhamento em relação a execução desta meta:

Quadro 06: Reuniões setoriais e de equipe do PC Itapagipe

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	06/07/2026	CnaR Itapagipe	PC Itapagipe, CnaR Itapagipe	Reunião Setorial	Realizar discussão de caso de G.S.J., com objetivo de favorecer o cuidado compartilhado.



GESTÃO EM SAÚDE

2	06/07/2026	COMAD	Toda a equipe	Reunião de Equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos
3	06/07/2026	SAE Marymar Novaes	PC Itapagipe, SAE Marymar Novaes	Reunião Setorial	Atualização de informações sobre fluxo de atendimento na unidade
4	07/07/2026	Google Meet	PC Itapagipe, CnaR Pelourinho, PC Centro Histórico, CnaR Gamboa, CnaR Brotas	Reunião Setorial	Reunião da Comissão de Biossegurança e Saúde do Trabalhador
5	08/07/2026	UBS Ministro Alkimin	PC Itapagipe, UBS Ministro Alkimin	Reunião Setorial	Dispensação de medicação prescrita após compreensão do caso
6	13/07/2026	COMAD	Toda a equipe	Reunião de equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos
7	20/07/2026	COMAD	Toda a equipe	Reunião de Equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos.
8	21/07/2026	Google Meet	CnaR Itapagipe, PC Itapagipe, CnaR Brotas, CnaR Itapagipe, Supervisão Girassóis dde	Reunião Setorial	Reunião da comissão de Biossegurança e saúde do trabalhador.



GESTÃO EM SAÚDE

			Rua, Cnar Gamboa		
9	24/07/2026	UAA	PC Itapagipe, CnaR Itapagipe, CnaR Gamboa, PC Centro Histórico, CnaR Brotas	Reunião Setorial	Reunião da Comissão de Protocolo
10	27/07/2026	COMAD	Toda a equipe	Reunião de Equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos.
11	31/07/2026	CATA/OSID	PC Itapagipe, CCIDP-OSID, CnaR Itapagipe, CAPS II Adilson Sampaio Peixoto, ILPI-OSID	Reunião Setorial	Continuidade no planejamento de intensificação de cuidados compartilhados de (M.D.D)

Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais do Ponto de Cidadania Itapagipe, julho, 2026

Ao longo do mês de julho, a equipe do **PC Centro Histórico** realizou 10 articulações setoriais em diversos dispositivos da Rede de Atenção à saúde e psicossocial (RAPS), com destaque para os acolhimentos e encaminhamentos junto ao CAPS AD Gregório de Matos, UPA Barris e OSID para o cuidado continuado e compartilhado com a rede de atenção à saúde. A equipe seguiu também nas articulações nas discussões de casos compartilhados com o



Consultório na Rua do Pelourinho, CPAS III Gey Espinheira e Corra pro Abraço-equipe praça.

Além disso, a participação de representantes da equipe nas comissões de biossegurança e de protocolo do Projeto Girassóis tem contribuído para a qualificação das práticas de redução de danos desenvolvidas no território, nas construções de fluxos, diretrizes e estratégias de cuidado mais seguras e qualificadas às demandas reais das PSR.

A participação ativa nessas comissões reforça o compromisso institucional com uma abordagem que ultrapassa perspectivas exclusivamente abstencionistas ou punitivas, priorizando a autonomia, a dignidade e a integralidade do cuidado, elementos fundamentais para a atuação junto à população em situação de rua e uso/abuso de substâncias psicoativas.

Segue detalhamento em relação a execução desta meta:

Quadro 07: Reuniões setoriais do PC Centro Histórico



GEST3O EM SAUDE

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	09/07/2026	Unidade Pronto Atendimento Barris	PCCH e UPA Barris	Articula33o Setorial	Visita t3cnica e articula33o quanto ao internamento do usu3rio (F.G)
2	10/07/2026	Unidade Pronto Atendimento Barris	PCCH e UPA Barris	Articula33o Setorial	Acompanhamento do processo de internaa3o e articula33o sobre o quadro cl3nico.
3	13/07/2026	COMAD	Toda Equipe	Reuni3o de Equipe	Realiza33o de repasses, constru33o da agenda semanal e discuss3o de casos.
4	14/07/2026	S3 Gest3o em Saude	PCCH; eCR Itapu3; eCR Gamboa; eCR Pelourinho; eCR Brotas; UAA e Coordena33o M3dica Girassois	Reuni3o Setorial	Comiss3o de Prontu3rio Projeto Girassois
5	14/07/2026	OSID	PCCH e OSID	Reuni3o Setorial	Acompanhar o internamento dos usu3rios (E.S). e (D.S)
6	20/07/2026	COMAD	Toda Equipe	Reuni3o de Equipe	Realiza33o de repasses, constru33o da agenda semanal e discuss3o de casos.

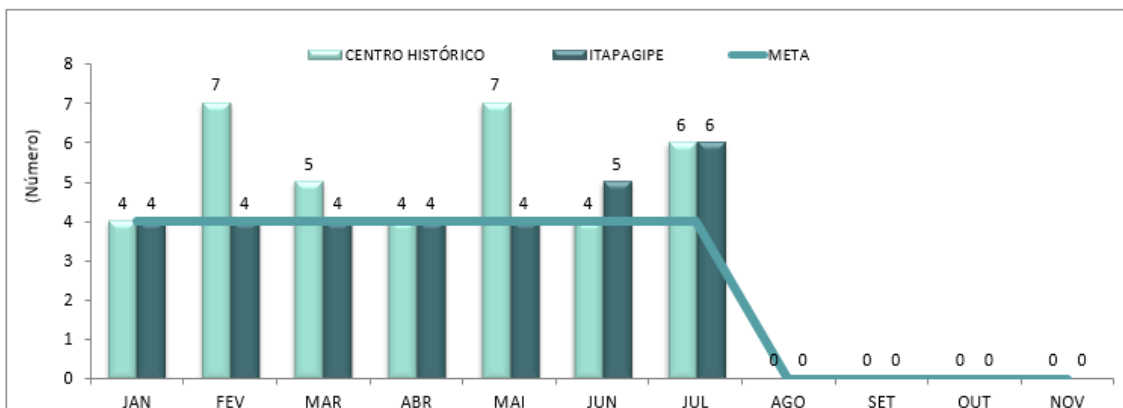


GESTÃO EM SAÚDE

7	21/07/2026	CAPS AD Gregório de	PCCH E CAPS AD Gregório de Matos	Reunião Setorial	Acolhimento do usuário (A.C) e construção do PTS
8	21/07/2026	Plataforma Google Meet	PCCH; PCI; eCR Itapuã; eCR Gamboa; eCR Pelourinho; eCR Brotas; eCR Itapagipe; Coordenação Médica Girassoís	Reunião Setorial	Comissão de Biossegurança e Saúde do Trabalhador
9	28/07/2026	Plataforma Google Meet	PCCH; PCI; eCR Itapuã; eCR Gamboa; eCR Pelourinho; eCR Brotas; UAA e Coordenação Médica Girassoís	Reunião Setorial	Comissão de Prontuário Projeto Girassóis
10	30/07/2026	CAPS AD Gregório de Matos	PCCH; CAPS AD Gregório de Matos; Corra pro Abraço; eCR Brotas; e CR Pelourinho	Articulação Setorial	Articulação e acompanhamento da usuária (M.B). para dar seguimento ao seu cuidado compartilhado

Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais do Ponto de Cidadania Centro Histórico. Julho, 2026.

INDICADOR 3- Nº de relatórios gerados a partir dos registros de atividades coletivas desenvolvidas pelos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios/atas das atividades coletivas realizadas pelos profissionais dos Pontos de Cidadania. Julho, 2026.

Conforme apresentado no gráfico acima, o PC Itapagipe realizou 06 atividades coletivas em julho e o PC do Centro Histórico realizou 06 (ANEXO 10), totalizando 12 *atividades coletivas neste período*. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a este indicador:

No mês de julho de 2026, o **Ponto de Cidadania Itapagipe** desenvolveu atividades coletivas voltadas ao fortalecimento de vínculos, à promoção da saúde e à ampliação do acesso aos direitos da população em situação de rua nas temáticas relacionadas a: Julho das pretas; Educação em saúde e redução de danos às infecções sexualmente transmissíveis; mobilização do território e participação social, cidadania e direitos humanos e oficinas de musicalidade e ritmos. As ações foram conduzidas a partir dos princípios da redução de danos, da clínica ampliada e da educação em saúde, favorecendo espaços de convivência, escuta qualificada, compartilhamento de experiências e acolhimento das subjetividades.

As atividades coletivas se constituem enquanto um importante recurso de cuidado psicossocial, incentivando o protagonismo dos participantes, a participação social e a construção de redes de apoio no território. O uso da ferramenta das atividades coletivas aproxima o cuidado em saúde mental à linguagem e necessidades da rua, dando sentido ao cuidado e fortalecimento da ideia de comunidade enquanto fator protetivo ao adoecimento mental.

Segue detalhamento em relação a execução desta meta:

Quadro 8: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Itapagipe.

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	16/07/2026	Prevenção das IST's	Educação e Saúde e Redução de Danos às IST's	05	Largo de Roma
2	19/07/2026	Prevenção das IST's	Educação e Saúde e Redução de Danos às IST's	04	Largo de Roma
3	22/07/2026	Oficina de grafiteagem	Participação Social e Arte e Cultura	08	Largo de Roma - PC Itapagipe
4	28/07/2026	Musicalidade, Ritmos e Arte Cultura	Musicalidade e Redução de Danos	04	ASPEC Ribeira
5	30/07/2026	Julho das pretas, mulheridades e saúde mental	Saúde Mental, cidadania e Direitos Humanos	04	Largo de Roma - PC Itapagipe
6	30/07/2026	Musicalidade, Ritmos e Arte Cultura	Musicalidade e Redução de Danos	04	Levanta-te e Anda

Fonte: Relatório de atividades coletivas PC Itapagipe. Julho, 2026.

Ao longo do mês de junho, a equipe **PC Centro Histórico** desenvolveu 06 atividades coletivas voltadas à promoção da participação social, redução de danos, arte- educação e saúde mental. As atividades abordaram temas relacionados à prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), campanha *Julho Amarelo* de prevenção às hepatites virais, valorização da identidade e da cultura negra, oficinas de expressão artística, atividades de pintura com enfoque em redução de danos e bazar solidário voltado ao autocuidado e fortalecimento da autoestima. Em alusão ao *Julho das Pretas*, o PCCH conduziu por meio de uma apresentação dialogada, utilizando linguagem acessível e uma metodologia participativa, permitindo que as assistidas compartilhassem suas vivências, percepções e experiências relacionadas às desigualdades raciais e de gênero.

Segue detalhamento em relação a execução desta meta:

Quadro 9: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Centro Histórico.

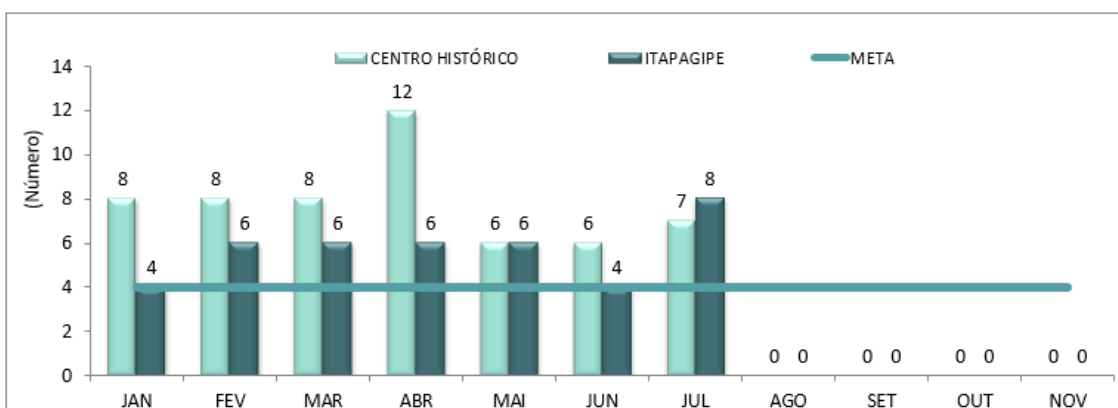
N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	08/07/2026	Prevenção IST's	Educação em Saúde e Redução de Danos	06	PC Aquidabã
2	09/07/2026	Julho das Pretas	Participação social e saúde mental	05	PC Aquidabã

3	09/07/2026	Oficina Expressão Artística	Arte Educação, redução de danos e saúde mental	04	PC Aquidabã
4	13/07/2026	Pintura Livre	Arte Educação e redução de danos	07	PC Aquidabã
5	14/07/2026	Julho Amarelo Prevenção às Hepatites	Educação em saúde e Redução de Danos	04	PC Aquidabã
6	17/07/2026	Bazar Solidário	Redução de Danos	06	PC Aquidabã

Fonte: Relatório de atividades coletivas Ponto de Cidadania Centro Histórico. Julho, 2026.

3.2.2. Indicadores Qualitativos

INDICADOR 4- Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania. Julho, 2026.

Durante o mês de junho a equipe do **PC Itapagipe** realizou 08 reuniões de articulação intersetorial e o **PC Centro Histórico** realizou 07 (ANEXO 11), totalizando 15 reuniões. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a este indicador:

O **Ponto de Cidadania Itapagipe** deu continuidade a sua atuação por meio de articulação de rede, compreendendo que a complexidade das demandas da população em situação de rua exige respostas integradas entre diferentes políticas públicas. A equipe técnica atuou como ponte estratégica entre os usuários e a rede socioassistencial, de saúde e de garantia de direitos, reconhecendo que o acesso efetivo a esses serviços é elemento fundamental para a promoção da saúde mental e para o enfrentamento das situações de extrema vulnerabilidade social. A intersectorialidade, nesse contexto, não se limita ao encaminhamento formal, mas envolve mediação, acompanhamento e corresponsabilização entre os setores, assegurando cuidado continuado e proteção social.

Dentre as ações de destaque, ressalta-se a articulação com a Central de Apoio e Acompanhamento às penas e medidas alternativas (CEAPA), o Núcleo de Saúde Mental da Defensoria Pública do Estado da Bahia (DPE-BA), o Serviço Especializado de Abordagem Social (SEAS), o Programa Corra pro Abraço e a Unidade de Acolhimento Institucional ASPEP Roma.

Segue detalhamento em relação a execução desta meta:

Quadro 10: Articulação intersetorial do PC Itapagipe

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes



GESTÃO EM SAÚDE

1	01/07/2026	CEAPA - Central de Apoio e Acompanhamento às Penas e Medidas Alternativas	Entrevista psicossocial para cumprimento de pena alternativa de J.S.J	PC Itapagipe, CEAPA
2	13/07/2026	CEAPA - Central de Apoio e Acompanhamento às Penas e Medidas Alternativas	Alinhamento e encaminhamento para instituição onde irá cumprir à pena alternativa	PC Itapagipe, CEAPA
3	14/07/2026	Abrigo São Francisco de Assis	Apresentar o sujeito J.S.J. para cumprimento da pena alternativa	PC Itapagipe, Abrigo São Francisco de Assis
4	14/07/2026	Defensoria Pública do Estado da Bahia - Núcleo POP Rua	Orientação sobre o fluxo dos encaminhamentos para solicitação de documentos	PC Itapagipe, DPE POP Rua
5	17/07/2026	PC Itapagipe	Discutir caso de E.S.C, para possível abrigamento	PC Itapagipe, Serviço Especializado de Abordagem Social

6	20/07/2026	Unidade de Acolhimento Roma - casais	Discussão de caso ampliado de E.S.C.	PC Itapagipe, Unidade de Acolhimento Roma - Casais
7	23/07/2028	Unidade de Apoio na Rua - Programa Corra pro Abraço	Discussão de caso entre o PC Itapagipe, UAA e o Programa Corra Pro Abraço para articular cuidados compartilhados do usuário F.B.R	PC Itapagipe, UAA, Corra pro Abraço Mares
8	24/07/2026	CAPS AD II Gregório de Mattos	Discussão de caso Ampliada sobre E.J.S	PC Itapagipe, CCIDP-OSID, Cnar Itapagipe, CAPS AD II Gregório de Mattos, CAPS AD II Gey Espinheira, Defensoria Pública do Estado da Bahia - Núcleo Saúde Mental

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Itapagipe. Julho, 2026.

O PC Centro Histórico contribuiu em 07 ações intersetoriais, ressaltamos as intensas articulações com diferentes instituições de rede de cuidado e proteção, entre elas a Defensoria Pública da União (DPU), Corra pro Abraço e Moradia Assistida. As discussões de casos, acompanhamentos de usuários hospitalizados e a construção compartilhada de estratégias de cuidado, encaminhamento para serviços especializados, permitiram elaborar intervenções mais integradas, mantendo a corresponsabilização entre os serviços e qualificando o acompanhamento longitudinal dos usuários.

Segue detalhamento em relação a execução desta meta:



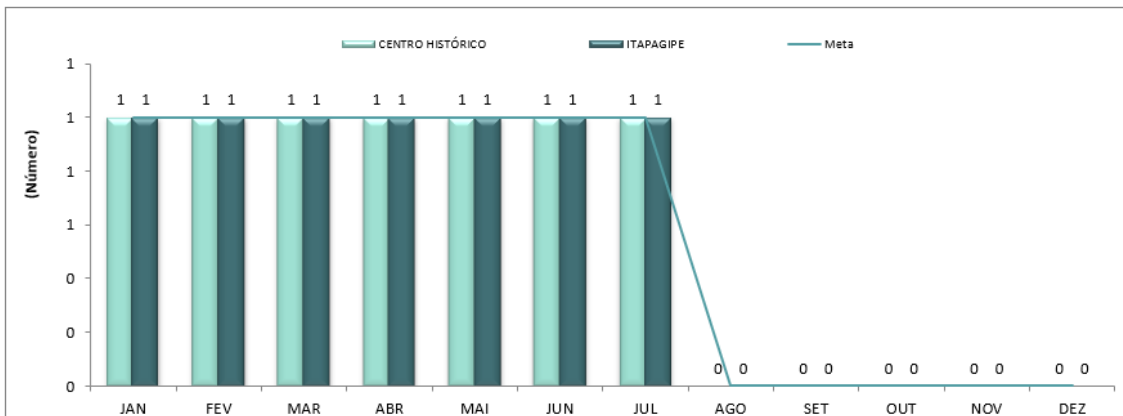
GESTÃO EM SAÚDE

Quadro 11: Reuniões de Articulação Intersectorial do PC Centro Histórico

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	07/07/2026	Defensoria Pública da União	Compartilhamento do cuidado nos casos dos usuários (J.V; M.B; E.C e N. S)	PCCH e DPU
2	21/07/2026	PCCH	Discussão de caso do usuário (F.G) para refletir estratégias de cuidado.	PCCH e Corra pro Abraço
3	21/07/2026	Plataforma Google Meet	Discussão de caso da usuária (B.C).	PCCH; CAPS ad Gregório de Matos; eCR Pelourinho; SEMPRE, Moradia Assistida
4	24/07/2026	Casa de repouso Santa Clara	Visita técnica à usuária (E.P) para acompanhamento ao seu cuidado longitudinal.	PCCH e Casa de repouso Santa Clara
5	28/07/2026	PC CH	Articular informações de cuidado dos usuários (M.B; I.Q; E,C; T.S E M.M)	PCCH e Corra pro Abraço
6	28/07/2026	CAPS Ad-Gregório de Matos	Discutir em conjunto com a usuária B.C estratégias e metas referentes ao seu cuidado.	PCCH; CAPS ad Gregório de Matos; eCR Pelourinho; SEMPRE, Moradia Assistida
7	30/07/2026	Defensoria Pública da União	Articulação e acompanhamento do usuário (M.B)	PCCH e DPU

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Centro Histórico. Julho, 2026.

INDICADOR 5- Nº de ações de Educação Permanente em Saúde realizadas mensalmente.



Fonte: Relatórios das atividades formativas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania. Julho de 2026.

A formação realizada no mês de julho teve como objetivo apresentar o instrumento do Projeto Terapêutico Singular (PTS) do Projeto Girassóis de Rua, recentemente padronizado para utilização pelos dispositivos que o compõem: Ponto de Cidadania, Consultório na Rua e Unidade de Acolhimento Adulto. O encontro buscou alinhar a compreensão da equipe acerca da finalidade, estrutura e aplicabilidade do instrumento, fortalecendo a construção compartilhada dos projetos terapêuticos e qualificando o planejamento do cuidado de forma integrada entre os serviços.

Durante a atividade, foram discutidos os princípios que orientam a elaboração do PTS, com ênfase na interdisciplinaridade, na centralidade do usuário, na corresponsabilização entre os profissionais e na articulação em rede.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em relação ao trabalho desenvolvido nos **PC Itapagipe e Centro Histórico** todas as metas contratuais foram cumpridas, demonstrando compromisso ético, consistência e capacidade de articulação frente aos desafios cotidianos em cada território, além do crescimento expressivo do quantitativo de pessoas em situação de nesses territórios.

Apesar dos desafios acontecidos no **Ponto de Cidadania Itapagipe** a equipe seguiu realizando as ações de articulação de rede enquanto uma ação prioritária para a continuidade do trabalho da equipe técnica. As ofertas de insumos, atendimentos individuais e acesso ao banheiro seguiram sendo as ofertadas e as atividades coletiva e de arte educação enquanto ferramentas estratégicas para o fortalecimento de vínculos e operacionalização das estratégias de redução de danos.

Da mesma forma, o **PC Centro Histórico**, mesmo diante dos desafios diários que o trabalho exige, as atividades seguiram no fortalecimento de vínculos com os usuários pautadas na centralidade do cuidado, mantendo o foco no respeito à singularidade de cada sujeito e na construção coletiva de estratégias de cuidado.

De maneira geral, as ações desenvolvidas pelo PC demonstraram a capacidade que a equipe possui nas intervenções individuais e coletivas na promoção de acesso às políticas públicas frente às múltiplas vulnerabilidades apresentadas pelos usuários. E essa expertise reafirma diariamente o papel estratégico do serviço como lugar de referência na promoção da cidadania e acesso a rede de proteção social, entre média e alta complexidade no território.

4 EQUIPES DE CONSULTÓRIOS NA RUA (ECR)

4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O trabalho das equipes de Consultório na Rua tem sido direcionado pelo princípio da equidade do Sistema Único de Saúde (SUS) e pelas diretrizes da Portaria nº 122, de 25 de janeiro de 2011, que orienta o cuidado à População em Situação de Rua (PSR) e a política que institui os Consultórios na Rua (eCR). O objetivo principal das equipes é garantir o cuidado integral, contemplando não apenas as necessidades físicas, mas também as dimensões psicossociais, a partir da Estratégia da Atenção Primária à Saúde (APS).

Em julho de 2026, as eCR seguiram o ano dando continuidade às suas atividades, mantendo-se integradas à dinâmica de trabalho. Os processos e ações desenvolvidos serão detalhados na apresentação dos resultados por metas.

Serão destacados os fluxos de trabalho de cada equipe, bem como as atividades de maior relevância no período, e a produção das metas contratuais acompanhadas de relatórios específicos para cada consultório.

4.1.1 CONSULTÓRIO NA RUA DE BROTAS

A equipe do Consultório na Rua de Brotas está lotada na UBS Prof. Mário Andréa, localizada na região de Sete Portas, e desenvolve suas ações

no território do Distrito Sanitário de Brotas, que abrange cerca de 35 bairros. Entre eles, destaca-se o bairro de Brotas, um dos maiores e mais densos territórios residenciais e comerciais de Salvador, reconhecido pela expressiva concentração de população em situação de rua.

Durante todo o mês de julho de 2026, a equipe multiprofissional manteve-se em funcionamento com as ações de cuidado voltadas à população em situação de rua, atuando tanto na UBS Prof. Mário Andréa, enquanto campo fixo, quanto em campo itinerante. É importante ressaltar que toda equipe vem desempenhando papéis importantes e fundamentais para uma melhor qualidade no atendimento aos nossos usuários, com participações em comissões do Projeto Girassóis de Rua, onde os mesmos juntamente com outras equipes apresentam e discutem todo o processo de trabalho e assim qualificam os documentos e protocolos já existentes.

Os encontros tem se mostrado bastante enriquecedor para todos da equipe, pois podemos observar que quando realizado as reuniões de equipes semanalmente os representantes de cada comissão fazem as apresentações e a disseminação dos documentos e assim é colocado em prática dentro do consultório. Ressalto também que as fichas e documentos de encaminhamentos setoriais e intersetoriais já estão sendo utilizadas no consultório, uma vez que na última reunião da comissão de protocolos ficou acordado que esses documentos já estão prontos para serem disseminados e utilizados na rede.

Ainda no mês de julho foi realizado um encontro com os motoristas do Consultório de Rua, onde foi mostrado para eles os documentos de regulamento de suas atribuições e o POP (procedimento operacional padrão) do transporte seguro de pessoas em situação de rua, assim como os formulários de checklist de avaliação de riscos associados ao deslocamento de usuários, checklist pré-campo e declaração de recusa de uso do transporte da unidade.

As atividades realizadas no mês de julho foram todas programadas e planejadas em reuniões de equipe, bem como articulando as principais

estratégias de cuidado para os usuários. A equipe permaneceu sobretudo com a intensificação do cuidado aos usuários em acompanhamento de HIV/Aids, tuberculose, Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), Tratamento Diretamente Observado (TDO), curativos, vacinas e o fortalecimento das estratégias de redução de danos, paralelamente às atividades diárias da equipe, com acolhimento, escutas qualificadas e encaminhamentos para outros pontos da Rede de Atenção à Saúde.

O monitoramento de metas e discussões clínicas em reuniões de equipe se fizeram presentes durante todo o mês. A equipe teve um apoio muito importante por parte da equipe da UBS Profº Mario Andréa nos atendimentos médicos uma vez que o médico do consultório está de férias, como também na realização de curativos e administração de medicações intravenosa e intramuscular.

Foram desenvolvidas ações relacionadas ao planejamento reprodutivo, à prevenção de ISTs, testes rápidos, vacinação, busca ativa de pacientes e articulação com a rede socioassistencial. A interface entre saúde e assistência social foi realizada de forma acolhedora aos nossos usuários com articulações setoriais e intersetoriais.

No campo institucional, os profissionais garantiram representação em importantes espaços de governança e formação técnica, participando de reuniões de Comissão de Protocolos, Comissão de Prontuários e Óbitos, Comissão de Segurança do Paciente, Comissão de Biossegurança, encontros do NEPH, reuniões da RAPS, capacitações, cursos voltados as relações étnico-raciais e oficinas de matriciamento distrital.

Em relação aos casos de maior complexidade clínica e social, a equipe seguiu realizando os acompanhamentos e devidas articulações, arranjos singulares de cuidado, como o manejo de saúde mental e crises, além das buscas ativas. No referido mês aconteceram as atividades de vacinação previstas no cronograma semestral, conforme quadro a seguir:

Quadro 12: Vacinação realizada pelo CnaR Brotas no mês de junho de 2026

VACINAÇÃO		
DATA		29/07/2026
LOCAL		Centro POP
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		17
Nº USUÁRIOS VACINADOS		12
NUMERO DE DOSES	INFLUENZA	12
	COVID	-
	HEP.B	-
	dT	-
	dTpa	-
	TRIPLICE VIRAL	-
	HPV	-
	FEBRE AMARELA	-
	VARICELA	-
	OUTRA (IDENTIFICAR):	-

4.1.2 CONSULTÓRIO NA RUA GAMBOA

A equipe do Consultório na Rua (CnaR) Gamboa integra o Distrito Sanitário do Centro Histórico (DSCH) e está vinculada à Unidade de Saúde da Família Dona Iraci Isabel da Silva. Atua em um território composto por 54 bairros, com área de 6,93 km², que concentra o maior número de pessoas em situação de rua de Salvador, conforme o Censo Pop Rua (2024). O território apresenta elevada vulnerabilidade social, marcada por insegurança alimentar, dificuldades de acesso aos serviços de saúde e assistência social, uso de álcool e outras drogas e intensa circulação de pessoas, exigindo ações contínuas, flexíveis e territorializadas.

Durante o mês de julho de 2026, a equipe seguiu fortalecendo a articulação com a Rede de Atenção à Saúde (RAS), a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), a assistência social e instituições parceiras, promovendo o planejamento compartilhado do cuidado, o monitoramento das ações e a continuidade da assistência à população em situação de rua.

Entre as ações de maior destaque, esteve a mobilização em torno da campanha Julho das Pretas, integrada ao “Julho Amarelo”, realizada na Praça da Piedade, promovendo reflexões sobre o enfrentamento ao racismo, à violência de gênero e às iniquidades em saúde que atravessam a vida das mulheres negras em situação de rua, além de reforçar a prevenção e o diagnóstico oportuno das hepatites virais.

As ações desenvolvidas no período fortaleceram o trabalho em rede, qualificaram o cuidado ofertado e contribuíram para ampliar o acesso e a continuidade da assistência à população em situação de rua ao exemplo das ações de vacinação no território que tem ocorrido em parceria com centro pop.

Quadro 13: Vacinação realizada pelo CnaR Gamboa, Julho 2026

VACINAÇÃO		
DATA		08/07/2026
LOCAL		Centro Pop 2 de Julho
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		9
Nº USUÁRIOS VACINADOS		4
NÚMERO DE DOSES	INFLUENZA	3
	COVID	-
	HEP.B	-
	dT	1
	dTpa	-
	TRÍPLICE VIRAL	-
	HPV	-
	FEBRE AMARELA	-
	VARICELA	-
	OUTRA (IDENTIFICAR):	-

4.1.3 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPAGIPE

Durante o mês de julho de 2026, a equipe do Consultório na Rua (CnaR) de Itapagipe, vinculada à Unidade Básica de Saúde (UBS) Virgílio de Carvalho, localizada na Rua Duarte da Costa, s/n, no bairro do Bonfim, desenvolveu ações estratégicas e sistematizadas com foco no fortalecimento do vínculo com usuários em situação de vulnerabilidade social.

As atividades realizadas no período foram planejadas a partir do monitoramento contínuo dos territórios prioritários, realizado por meio de avaliações semanais da equipe multiprofissional. Essa estratégia possibilitou a

identificação das principais demandas assistenciais e a organização de intervenções mais qualificadas e adequadas às necessidades da população acompanhada.

Ao longo do período, foram realizadas reuniões sistemáticas de discussão de casos, com ênfase no acompanhamento de usuários em tratamento para tuberculose, HIV/Aids, Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), gestantes em pré-natal e usuários inseridos no programa Hiperdia.

O Tratamento Diretamente Observado (TDO) permaneceu como uma das principais estratégias de cuidado para os usuários em tratamento da tuberculose, sendo executado de forma contínua pela equipe multiprofissional.

Todas as ações assistenciais foram registradas nos prontuários e instrumentos institucionais pertinentes, garantindo a qualificação das informações, a continuidade do cuidado e o monitoramento das ações desenvolvidas.

Paralelamente, a equipe realizou reuniões semanais de planejamento e organização do processo de trabalho, promovendo discussões relacionadas à tuberculose, HIV/Aids, ISTs, vacinação, métodos contraceptivos, pré-natal e acompanhamento de usuários com hipertensão arterial e diabetes mellitus.

As reuniões de estudo de caso ocorreram presencialmente às quintas-feiras, na sala de reuniões da UBS Virgílio de Carvalho, contando com o apoio da gestão da unidade e contribuindo para o alinhamento das condutas, o compartilhamento de responsabilidades e o fortalecimento do trabalho interdisciplinar.

Destaca-se, por fim, a articulação permanente com serviços de referência, como o SAE Marimar, Rubim de Pinho e a UBS Ministro Alkimin, visando qualificar os fluxos assistenciais, fortalecer o acompanhamento compartilhado e ampliar as estratégias de rastreamento e seguimento de usuários com tuberculose, HIV/Aids e outras ISTs, contribuindo para a continuidade e integralidade do cuidado.

A ação de vacinação, com apoio do Distrito Sanitário, foi realizada duas vezes no mês no Centro POP Mares, ampliando o acesso à imunização da população em situação de rua.

Quadro 14: Primeira ação de vacinação realizada pelo CnaR Itapagipe no mês de julho de 2026.

VACINAÇÃO		
DATA		01/07/2026
LOCAL		Centro Pop
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		15
Nº USUÁRIOS VACINADOS		15
NÚMERO DE DOSES	INFLUENZA	15
	COVID	6
	HEP.B	-
	dT	-
	dTpa	-
	TRÍPLICE VIRAL	-
	HPV	-
	FEBRE AMARELA	-
	VARICELA	-
	OUTRA (IDENTIFICAR):	-

Quadro 15: Segunda ação de vacinação realizada pelo CnaR Itapagipe no mês de julho de 2026

VACINAÇÃO	
DATA	15/07/2026
LOCAL	Centro Pop
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS	9
Nº USUÁRIOS VACINADOS	9

NÚMERO DE DOSES	INFLUENZA	4
	COVID	4
	HEP.B	2
	dT	5
	dTpa	1
	TRÍPLICE VIRAL	-
	HPV	-
	FEBRE AMARELA	-
	VARICELA	-
	OUTRA (IDENTIFICAR):	-

4.1.4 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPUÃ

O Consultório na Rua Itapuã tem como base a Unidade de Saúde da Família (USF) Itapuã, localizada na Rua da Ilha, s.n., sendo equipe de referência no Distrito Sanitário de Itapuã, com vistas a ampliar o acesso das pessoas em situação de rua à rede de atenção e ofertar de maneira mais oportuna cuidado integral à saúde dessa população.

No mês de julho, a equipe do Consultório na Rua Itapuã deu continuidade nos processos de integração das comissões do Projeto Girassóis e concomitantemente foram realizadas as intervenções necessárias propostas pelas comissões, seguindo o que é previsto em cada uma. Atualmente a equipe tem representantes nas comissões de Prontuários, Protocolos, Biossegurança e na CIPA.

Neste mês seguimos com os avanços referentes a comissão de Protocolos, na qual foi realizada a disseminação dos instrumentos para encaminhamentos setoriais, como a ficha de referência e contrarreferência, e intersetoriais, como ofícios para o SAC e outros de encaminhamentos para CADÚNICO, NUAR, Centros POP e etc, em reunião de equipe.

Ao longo do referido mês, a equipe deu seguimento as ações previstas em planejamento estratégico interno do CnaR Itapuã. As atividades de educação em saúde serão melhor descritas adiante, mas faz-se importante destacar o Grupo Mudança Hábitos, uma estratégia de atividade terapêutica de grupo em Redução de Danos, criada por trabalhadores do CnaR Itapuã e que vem tendo efeitos positivos na relação da equipe com os usuários, e adesão deles às atividades, acontecendo de forma permanente, a cada 15 dias. O grupo neste mês foi mediado pela psicóloga e assistente social do CnaR.

No momento seguimos sem conseguir realizar a ação de vacinação itinerante, estando pendente alinhamento com o distrito sanitário para novo alinhamento das ações visando o novo semestre. No entanto, a equipe segue com fluxo de avaliação da caderneta vacinal dos usuários que procuraram a unidade para atendimento, encaminhando para a sala de vacinas da USF aqueles com indicação para algum imunizante.

Atualmente, temos integrado a equipe um residente médico do Programa de Medicina de Família e Comunidade da FESF-SUS, que permanecerá conosco até agosto, quando virá outro residente do mesmo programa. Consideramos positivo o espaço do CnaR como campo formativo de novos profissionais que desenvolvem o perfil para atuação no campo da saúde da população em situação de rua, de forma que os atendimentos garantam o direito à saúde dessa população que é constantemente vulnerabilizada. E por isso, temos recebido cartas de aceite de residentes multiprofissionais de outros programas para realização de estágio eletivo.

Dentre as articulações setoriais que participamos em julho e que serão descritas posteriormente, destaco reuniões de matriciamento com o CAPS II Franco Basaglia e com o CAPS IA Meira Lessa, além da chegada da apoiadora de saúde mental distrital. Também participamos de forma efetiva da reunião geral da USF Itapuã, que acontecerá ordinariamente na última sexta-

feira de cada mês, no turno da tarde. Ações como estas contribuem para o alinhamento entre as equipes e uma melhor organização da rede, garantindo direito à saúde das pessoas em situação de rua, de todas as idades, com equidade e de forma universal.

Concluimos o referido mês com avanços positivos nos processos de alinhamento, continuidade do cuidado e articulações setoriais e intersetoriais, como prevê a recém-publicada, Portaria GM/MS nº 11.692/2026, que institui a PNAIS-RUA (Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da População em Situação de Rua) e fundamenta a atuação das eCR para garantia de direitos da população em situação de rua.

4.1.5 CONSULTÓRIO NA RUA PELOURINHO

No mês de julho, a equipe do Consultório na Rua do Pelourinho lotada na UBS 19º, localizada na R. do Bispo, 37 - Pelourinho, Salvador - BA. Desenvolveu um conjunto expressivo de ações setoriais e intersetoriais, com destaque para as atividades de educação em saúde com tema relacionado ao Julho das Pretas planejada estrategicamente para coincidir com o Dia Internacional da Mulher Negra Afro-Latino-Americana e Caribenha, ademais foi promovido orientações de saúde integral focadas em combater os impactos do racismo institucional no atendimento médico dentre outras ações de redução de dano.

Adicionalmente às ações rotineiras da Atenção Primária à Saúde — que compreendem a promoção da saúde mental, testagem rápida, prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), redução de danos, buscas ativas e administração de Tratamento Diretamente Observado (TDO) e Terapia Antirretroviral (TARV) —, as atividades do período pautaram-se na qualificação e ampliação da linha de cuidado, sob as diretrizes de equidade e integralidade

do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse sentido, implementaram-se intervenções voltadas à padronização dos instrumentos técnicos operados nos dispositivos do Projeto Girassóis. Essa estruturação ocorreu por meio das Comissões de Protocolos, de Prontuários e Óbitos, de Segurança do Paciente e de Biossegurança, além de alinhamentos com a categoria médica, o Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEPH) e a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), visando à disseminação, implementação e ao monitoramento dos fluxos instituídos.

Referente às articulações para compartilhamento de casos e cuidado dos(as) usuários(as), com os serviços da rede setorial e intersetorial do DSCH: A Área Técnica de Saúde Pop Rua - CEDAP, SEAS, DPE Pop Rua, HEOM, SAE São Francisco, UPA dos Barris, Moradia Assistida, CAPS AD III Gey Espinheira, NUAR, CAPS AD Gregório de Matos, Ponto de Cidadania Centro Histórico, Centro Pop Djalma Dutra, Consultório na Rua de Brotas e Gamboa e Itapuã, CAPS II Jardim Baiano, SMS, CAPS Jardim Armação e as Unidades de Saúde da UBS 19ª Pelourinho, 14ª UBS Mário Andrea e UBS Terreiro de Jesus bem como os Hospitais: Juliano Moreira, HGE, Hospital Santa Luzia. Dialogando com todos os níveis de complexidade no cuidado em saúde dos mais simples aos mais especializados, revisitando plano terapêutico singular centrado na pessoa, visando a promoção da autonomia e a participação ativa do usuário.

4.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

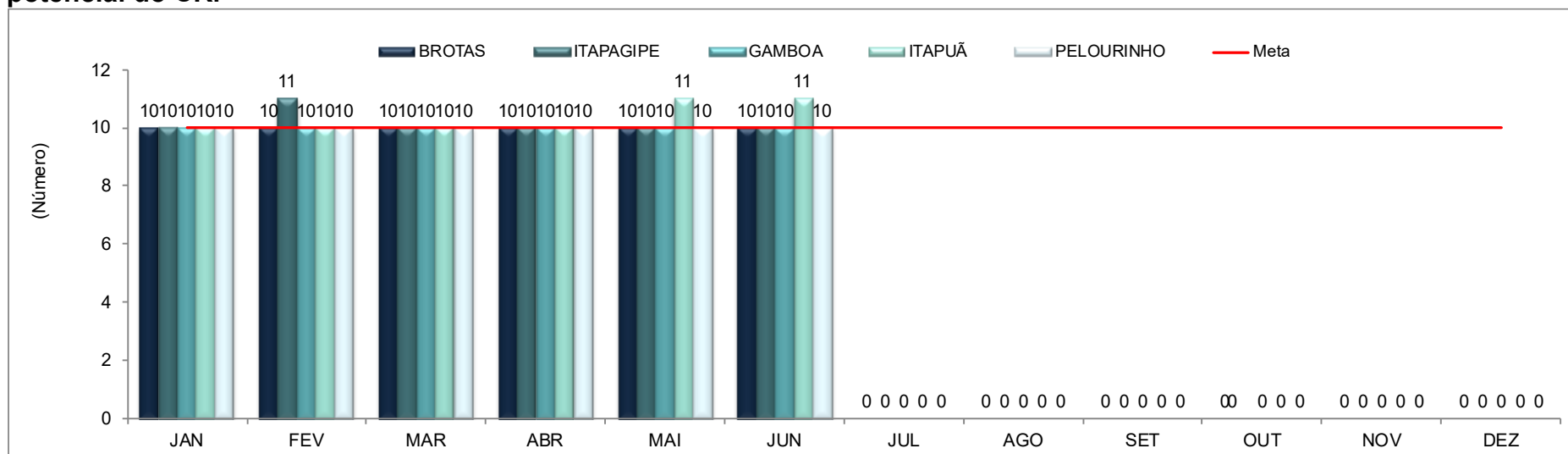
A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 06) e os indicadores qualitativos (07 ao 10), conforme estabelecidos no Anexo A do Contrato 071/2021.



GESTÃO EM SAÚDE

4.2.1 Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1- Nº de usuários cadastrados por equipes de Consultório na Rua (eCR) na área de abrangência à cobertura potencial do CR.



Fonte: Ficha de cadastro individual/ficha de acolhimento do e-SUS, julho 2026.

Durante o mês de julho de 2026, as equipes dos **Consultórios na Rua (eCR)** realizaram um total de **51 cadastros/atualizações individuais**, registrados através do e-SUS. A distribuição dos cadastros foi a seguinte: Brotas:10; Gamboa:10; Itapagipe:10; Itapuã:11, e Pelourinho:10, conforme relatório emitido pelo Sistema Vida+ e documentos constante no ANEXO 13.

Atualmente, o CnaR de Brotas conta com 741 prontuários, dos quais 295 estão ativos, 424 inativos e 22 correspondem a óbitos.

A eCR Itapagipe conta com 1.000 prontuários, sendo 325 ativos, 672 inativos e 3 óbitos.

O CnaR Gamboa tem 1.309 usuários cadastrados, com 570 ativos, 711 inativos e 28 óbitos.

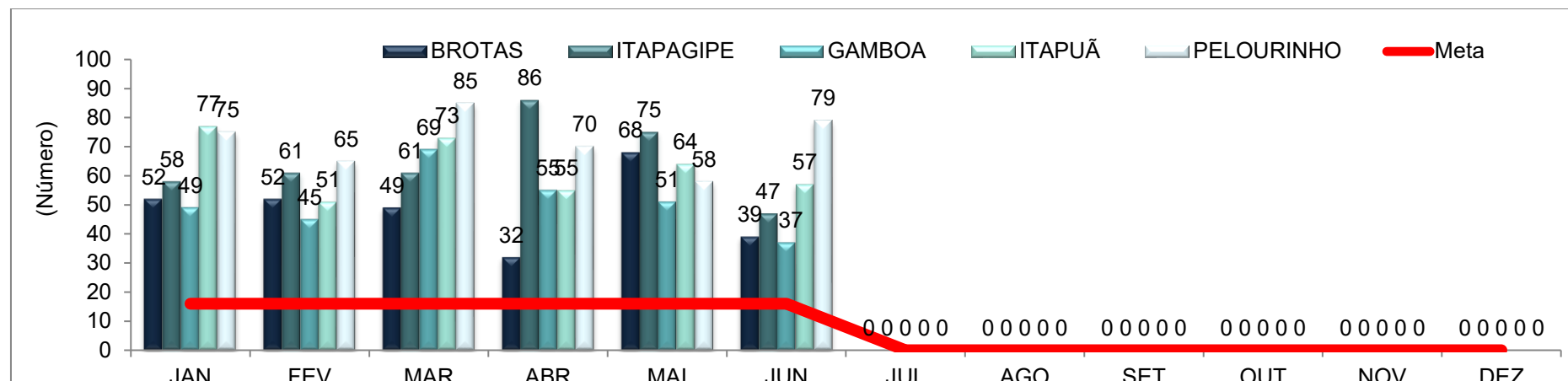
A eCR Itapuã conta com 1.857 usuários cadastrados, sendo 425 ativos, 1423 inativos e 17 óbitos.

A eCR Pelourinho possui atualmente 1.860 usuários cadastrados, dos quais 627 estão ativos, 1.162 inativos e 71 correspondem a óbitos.



GESTÃO EM SAÚDE

INDICADOR 2- Nº de ações para distribuição de insumos realizada no território de atuação da eCR



Fonte: Mapa de campo das eCR, julho de 2026

O gráfico acima demonstra que todas as equipes do Consultório na Rua superaram a meta mínima estabelecida de 16 ações de Redução de Danos no mês de julho, totalizando **322 ações**. Esse resultado evidencia um forte compromisso com a estratégia de Redução de Danos e a efetiva articulação com territórios e redes de cuidado. A seguir, detalhamos as atividades específicas realizadas por cada consultório:



Consultório na Rua de Brotas: no mês de julho foram realizadas 35 ações de Redução de Danos. 20 ocorreram na Unidade Básica de Saúde (UBS), 08 foram ações itinerantes, incluindo busca ativa e acompanhamento de usuários em serviços da rede setorial e intersetorial, 07 ações ocorreram em campos fixos, contemplando atividades como educação em saúde, Tratamento Diretamente Observado (TDO), e distribuição de insumos com foco na redução de danos. As ações foram desenvolvidas em diferentes territórios, incluindo Marquise, Engenho Velho de Brotas, Pracinha do Pela Porco, Baixa de Quintas e Viaduto Luiz Cabral.

Consultório na Rua da Gamboa: Realizou 37 ações de redução de danos e riscos (RD) no mês de julho. Dentre elas, 17 ações de RD foram realizadas nos plantões na USF Dona Iraci Isabel da Silva, onde a equipe está lotada e 13 ações foram executadas nos campos fixos noturnos no qual ocorreram acolhimento, manutenção do vínculo, escuta qualificada, distribuição de insumos, orientação, curativos, entre outros e 7 ações nos campos itinerantes. Bem como, foram realizadas, buscas ativas e acompanhamento das demandas de saúde nos territórios e dispositivos de saúde do DSCH e em outros distritos.

Consultório na Rua de Itapagipe: Realizou 72 Ações de Redução de Riscos e Danos. Destes, 20 foram na UBS, facilitando o acesso e realizando encaminhamentos para a Rede. Outras foram, 26 itinerantes, abrangendo acompanhamentos aos serviços, Tratamento Diretamente Observado (TDO), busca ativa e acompanhamento de usuários em serviços da rede setorial e intersetorial, aplicação de contraceptivos, testes rápidos e acompanhamento pré-natal. Além disso, 26 ações foram realizadas em campos fixos, incluindo Baixa do Fiscal 1 e 2, Mares, Ribeira, Dendezeiros, Madragoa, Praça do Papagaio e Campos Noturno, englobando acompanhamentos longitudinais, distribuição de insumos e atividades de educação em saúde e outras práticas de redução de danos.

Consultório na Rua de Itapuã: Realizou 81 ações de Redução de Danos em julho. Destas, 21 ações aconteceram na USF Itapuã, para o atendimento das demandas espontâneas dos usuários que referenciam a equipe



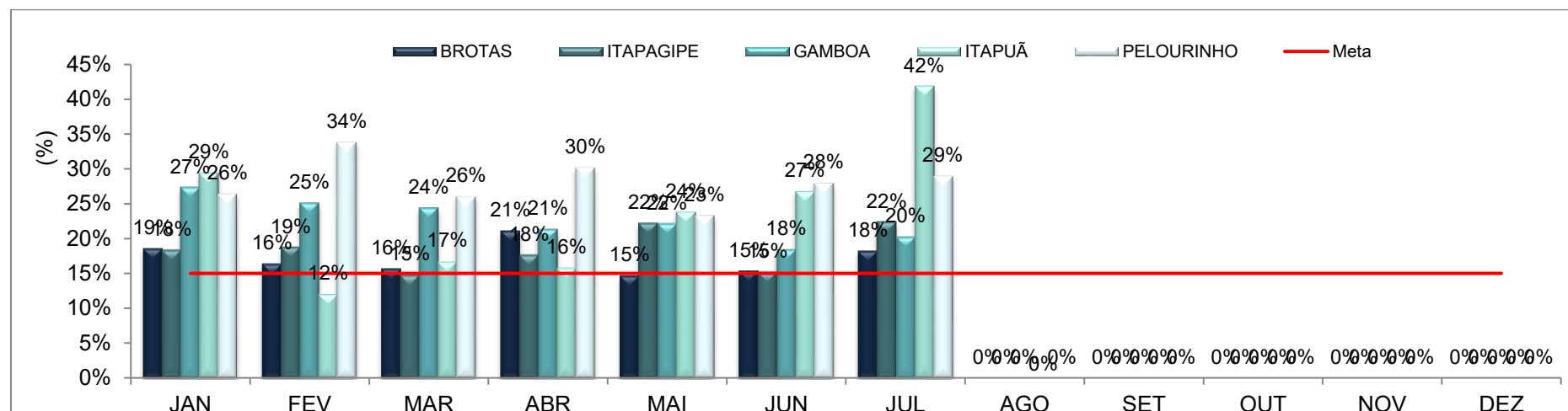
e buscam atendimento e direcionamento no acompanhamento com as equipes da unidade, quando necessário, além do acompanhamento de demandas planejadas com os usuários considerados de menor grau de autonomia no processo de cuidado. Foram realizadas 35 ações itinerantes, focadas em buscas ativas, testagem rápida e acompanhamentos em serviços da rede setorial e intersetorial nos seguintes dispositivos: Instituto Couto Maia – ICOM, Multicentro Liberdade, Campo Grande, UPA Hélio Machado, UAI Coutos, CAPS AD Gregório de Matos, Unidade de Acolhimento Pérolas de Cristo Paripe, CEDAP, Cartório do Comércio, Unidade de Acolhimento de Longa Permanência Brotas, Hospital Octávio Mangabeira – HEOM, Boca do Rio, ASPEC Liberdade, ADRA I, Ministério Público da Bahia, Cartório Pirajá, CS Rubin de Pinho, Orla 1 e 2, Quadra Poliesportiva, NUAR e Jardim das Margaridas, além de itinerâncias no próprio território. Somado a estas, 25 ações foram realizadas em campos fixos, como Orla I, Orla II, Igreja, Abaeté Árvore, Abaeté, Abaeté Malê, Posto 12, Bar do Índio, Stela Maris, com foco em ações de cuidado no território, que favorecem o acompanhamento longitudinal da população em situação de rua, ações de educação em saúde, realização de baciloscopias para sintomáticos respiratórios, curativos, testagem rápida para IST's, Tratamento Diretamente Observado, dentre outras ações.

Consultório na Rua do Pelourinho: Realizou 97 ações voltadas para a Redução de Danos no mês de julho, incluindo a distribuição de insumos e atendimentos in loco. Dessas ações, 22 foram realizadas na UBS 19º Centro de Saúde Pelourinho em que a equipe está lotada, 66 foram itinerantes, focadas em buscas ativas e acompanhamentos, e 09 aconteceram em campos fixos, distribuídos entre turnos diurnos e noturnos no território do DSCH. Os campos fixos foram realizados em diversos pontos estratégicos, como Comércio, Sindicato/Ladeira do Pax, Baixa dos Sapateiros/Barroquinha, Pelourinho, Mercado São Miguel/Ferro Velho, Campo da Pólvora/Ladeira de Santana e Fonte do Gravatá/Praça dos Veteranos, e campo do NUAR. Já os campos itinerantes, além de ocorrerem nos locais supracitados para a continuidade das cuidado em saúde, também foram realizados acompanhamentos na rede setorial



e intersetorial do território.

INDICADOR 3 - % Encaminhamentos para a rede de saúde e intersetorial



Fonte: Mapa de campo das eCR, julho de 2026.

Em julho de 2026, as equipes do Consultório na Rua (eCR) realizaram um total de **389 encaminhamentos** de pessoas em situação de rua para a rede de saúde e serviços intersetoriais, demonstrando um esforço coletivo e articulado no cuidado em rede. A distribuição por equipe foi a seguinte:



A equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 341 atendimentos de nível superior durante o mês de junho, dos quais resultaram em 62 encaminhamentos para outros serviços da rede de saúde e intersetoriais, representando 18,18% do total.

A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** efetuou 316 atendimentos de nível superior. Foram realizados 64 encaminhamentos para serviços de saúde e intersetoriais, o que corresponde a 20,25% dos atendimentos.

O **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 340 atendimentos de nível superior. Dos atendimentos, houve 76 encaminhamentos para outros serviços de saúde e demandas intersetoriais, representando 22,35%.

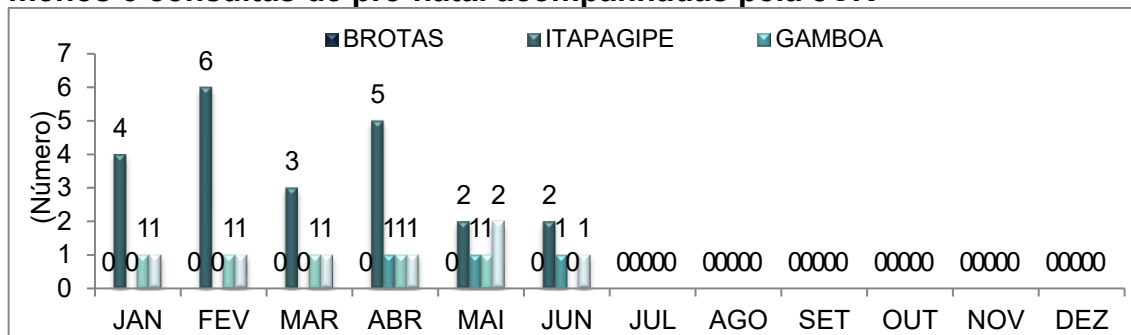
O **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 318 atendimentos de nível superior. Desses, foram efetuados 133 encaminhamentos para serviços de saúde e da rede intersetorial, correspondendo a 42% do total de atendimentos.

O **Consultório na Rua do Pelourinho** registrou 383 atendimentos de nível superior. Desses, 111 resultaram em encaminhamentos para a rede setorial e intersetorial, representando **28,98%**.

Ressalta-se que considerando a ficha do e-SUS do Ministério da Saúde os encaminhamentos internos também estão classificados como encaminhamentos e no fazer da equipe de consultório na rua são fundamentais para fortalecer a articulação do cuidado com as equipes de saúde da família, equipes de atenção primária a saúde, bem como as equipes de saúde bucal. Desta forma estão sendo contabilizados todos encaminhamentos realizados pelas equipes tanto interno como os externos.

Esse panorama evidencia o esforço coletivo das equipes do eCR da Rede Girassóis de Rua em garantir o acesso qualificado aos serviços, respeitando as especificidades de cada território e buscando continuamente a superação dos desafios para a integralidade do cuidado.

INDICADOR 4 - % de gestantes em situação de rua que realizaram pelo menos 6 consultas de pré-natal acompanhadas pela eCR



Fonte: relatório de gestante, equipes dos consultório na rua, julho de 2026.

A análise deste indicador revela avanços importantes no acompanhamento de gestantes em contextos de alta vulnerabilidade, ainda que com variações entre os territórios. Ressalta-se que existem particularidades de cada território, para efetivar a identificação precoce e o cuidado longitudinal com gestantes em situação de rua e as equipes seguem se empenhando nessa busca e cuidado. O acompanhamento das gestantes tem priorizado a garantia do acesso ao pré-natal, a vinculação à rede de atenção materno-infantil e o seguimento contínuo, respeitando as especificidades e necessidades de cada usuária. No mês vigente, as equipes acompanham ao todo 06 gestantes: Gamboa (03); Itapagipe (02) e Pelourinho (01).

Em julho de 2026, **Consultório na Rua (CnR) de Brotas** não identificou gestantes para acompanhamento, foi realizado 01 teste rápido de gravidez com resultado negativo.

No mês de julho de 2026, a equipe do **Consultório na Rua Gamboa** acompanhou três gestantes, com idades entre 16 e 38 anos. Destas, duas foram classificadas como gestantes de alto risco, sendo uma em decorrência da idade materna avançada e outra por critérios clínicos, enquanto uma permaneceu em acompanhamento como gestação de risco habitual. No dia 30 de julho, havia sido agendada consulta de pré-natal para a gestante J.C.S., que, até então, era a única usuária em acompanhamento, porém ela não compareceu ao atendimento, impossibilitando a realização da consulta. Em virtude das dificuldades recorrentes de comparecimento tanto à Unidade de Saúde quanto

à Maternidade Climério de Oliveira, a equipe intensificou as estratégias de cuidado compartilhado, com atuação do psicólogo do Consultório na Rua em articulação com a ADRA, buscando fortalecer o vínculo, ampliar o suporte psicossocial e favorecer a continuidade do acompanhamento. As outras duas gestantes iniciaram o pré-natal em 31 de julho, com 11 e 26 semanas de gestação, caracterizando início tardio do acompanhamento e reforçando a necessidade de fortalecimento das estratégias de captação precoce.

Destaca-se, ainda, o acompanhamento de uma gestante adolescente em sua primeira gestação, cujo caso foi devidamente notificado ao Conselho Tutelar, em conformidade com os protocolos de proteção integral e de garantia de direitos, fortalecendo a articulação intersetorial para assegurar o cuidado e a proteção da adolescente e de seu bebê.

Quadro 16: Acompanhamento pré-natal, eCR Gamboa, Julho 2026

Detalhes do acompanhamento							Nº de consultas	
Nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data início Pré-Natal	Idade Gestacional 1ª consulta	Idade gestacional no mês vigente	Risco Habitual	Alto Risco
1	J.C.S	33	G5P2A2	13/04/2026	20 Semanas	31 sem e 20 dias	0	1
2	J.S.C	38	G4P3A1	29/07/2026	11 sem e 5 dias	11 sem e 50 dias	0	1
3	I.B.S	16	G1P0A0	31/07/2026	26 Semanas	26 Semanas	1	0

Fonte: Relatório de gestante, equipe CNR Gamboa Julho 2026.

A equipe do Consultório na Rua CnR Itapagipe realizou o acompanhamento integral de duas gestantes, com idades de 21 e 28 anos, desenvolvendo ações de cuidado pautadas nos princípios da integralidade, equidade e humanização.

Quadro 17: Acompanhamento pré-natal, eCR Itapagipe - julho 2026.

Detalhes do acompanhamento							Nº de consultas	
Nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data início Pré-Natal	Idade Gestacional 1ª consulta	Idade gestacional no mês	Risco Habitual	Alto Risco



GESTÃO EM SAÚDE

						vigente		
01	L. B. S.	21	G2,P1,A0	18/05/2026	Desconhecida	13 semanas 5 dias	2	0
02	B. C. O	28	G5,P2,A2	30/07/2026	32 semanas	32 semanas	1	0

Fonte: Relatório de gestante, equipe Itapagipe, julho de 2026.

A **equipe do CnaR Itapuã** durante o mês de julho não realizou acompanhamentos pré-natal, pois não foram identificadas gestantes no território para início de atendimento. A equipe permanece atenta as demandas de mulheres em situação de rua para realização de testagem rápida para gravidez, mas nenhuma com resultado positivo.

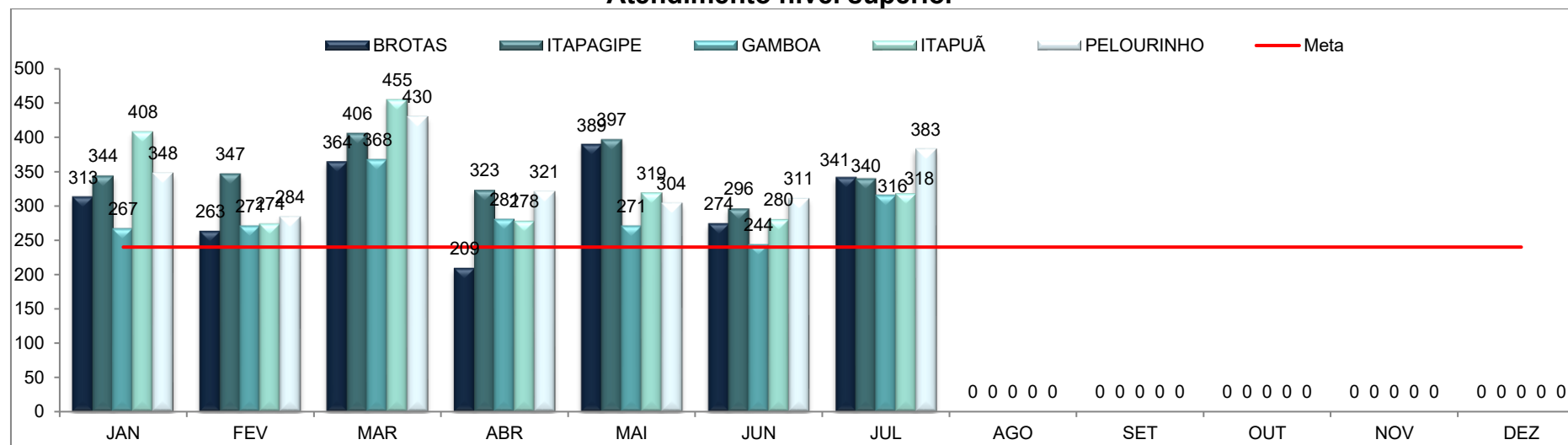
Neste mês de referência a **eCR Pelourinho**, realizou 01 acompanhamento de gestante, conforme quadro a seguir:

Quadro 18 – Acompanhamento pré-natal, eCR Pelourinho - julho, 2026.

Detalhes do acompanhamento							Nº de consultas	
Nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data início Pré-Natal	Idade Gestacional 1ª consulta	Idade gestacional no mês vigente	Risco Habitual	Alto Risco
01	L.B.M	32	G2P1A0	13/01	25 semanas	34 semanas	03	0-

INDICADOR 5- Nº de atendimentos realizados a usuários em situação de rua por eCR no mês

Atendimento nível superior

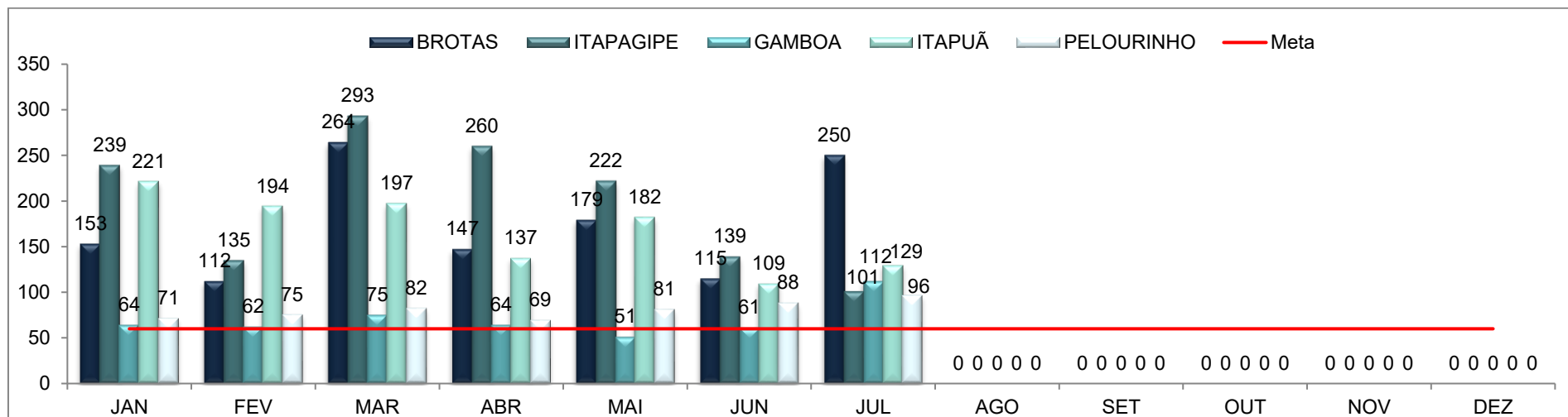


Fonte: Mapa de atendimento das eCR e ficha de atendimento individual do e-SUS, julho 2026

Atendimento nível médio



GESTÃO EM SAÚDE



Fonte: Mapa de atendimento das eCR e ficha de atendimento individual do e-SUS, julho 2026



Em julho de 2026, as equipes dos Consultórios na Rua (eCR) realizaram **2.386 atendimentos** a pessoas em situação de rua e **688 procedimentos**, conforme detalhado no **ANEXO 17**. As ações realizadas pelas equipes acontecem de forma multiprofissional nos campos fixos, itinerantes e UBS/USF e abrangem atividades como busca ativa, ações de educação em saúde e redução de danos, orientações em saúde, administração de medicamentos, realização de curativos, oferta de insumos, escutas qualificadas e acompanhamentos a serviços das redes setoriais e intersetoriais. A seguir, detalhamento dessas atividades por equipe:

Brotas: A equipe do Consultório na Rua Itapuã realizou, no mês de julho 591 atendimentos, nos quais 341 foram realizados pelos profissionais de nível superior e 250 procedimentos de nível médio.

Gamboa: A equipe realizou 428 atendimentos à população em situação de rua, destes 316 foram executados por profissionais de nível superior e 112 procedimentos por profissionais de nível médio.

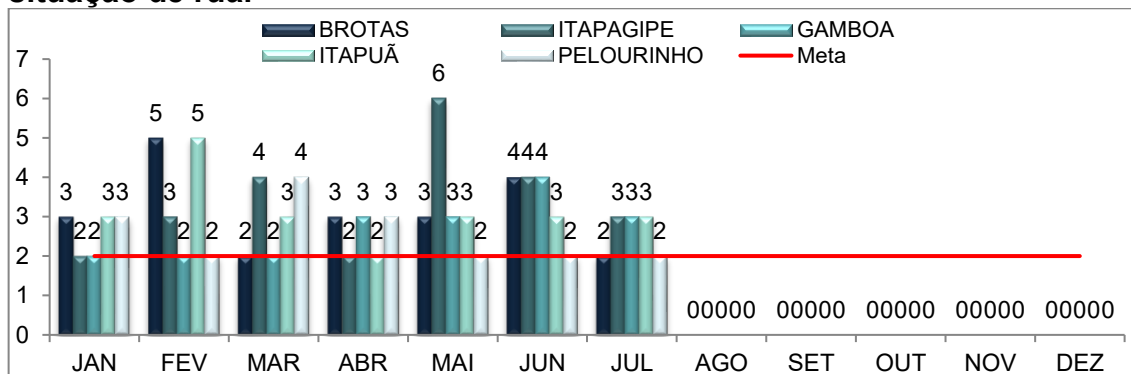
Itapagipe: A equipe do Consultório na Rua de Itapagipe realizou 441 atendimentos a Pop Rua sendo 340 por profissionais de Nível Superior e 101 procedimentos por profissionais de Nível Médio.

Itapuã: A equipe do Consultório na Rua Itapuã realizou, no mês de julho 447 atendimentos, 318 foram realizados por profissionais de nível superior e 129 procedimentos de nível médio. Gostaria de destacar que no referido mês a profissional técnica de enfermagem, que se encontrava em gozo de férias retornou na metade do mês, com isso, antes do seu retorno estávamos apenas com o redutor de danos como técnico assistencial de nível médio.

Pelourinho: A equipe Consultório na Rua do Pelourinho realizou 383 atendimentos por profissionais de nível superior e 96 procedimentos por profissionais de nível médio, ao longo dos campos fixos, itinerantes e UBS, totalizando 479 atendimentos.

Todas as equipes superaram a meta de 300 atendimentos estabelecida para o período.

INDICADOR 6- Nº de atividades coletivas realizadas com os usuários em situação de rua.



Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS das equipes de Consultório na Rua, julho 2026

Durante o mês abrangido por este relatório, as equipes do Consultório na Rua (eCR) realizaram um total de **13 atividades** coletivas, a saber: educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social, conforme documentado no **ANEXO 18**. A seguir, apresentamos os esclarecimentos fornecidos por equipe do Consultório na Rua.

Ao longo do mês de julho a equipe do **Consultório de Rua de Brotas** realizou apenas duas atividades de educação em saúde das quatro que estavam em planejamento e cronograma. As atividades que estavam programadas para serem feitas nos dias 16 e 30 de julho não puderam ser realizadas devido situações nas quais a equipe não teve como intervir, sendo que no dia 16.07.26 a Limpurb estava no local da atividade “Marquise” recolhendo todos os pertences dos usuários, já no dia 30.07.2026 a equipe Consultório na Rua foi acionada pela equipe da UBS Profº Mario Andréa para darmos suporte a uma usuária que se encontrava em surto psicótico. Essas intervenções contaram com ampla adesão e feedback positivo da comunidade local e são resumidas o quadro a seguir:

Quadro 19: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR Brotas- julho 2026.

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
09/07/2026	Reduzindo Danos Focado em IST's	Educação em Saúde	17	Marquise
23/07/2026	Ação de Conscientização Sobre IST's e testagem Rápida	Educação em saúde	15	UAI Coutos

Fonte: ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. e CR Brotas. Julho /2026.

No campo das ações coletivas, a equipe do Consultório na Rua Itapagipe realizou três atividades durante o mês de julho, voltadas à promoção da saúde, fortalecimento de vínculos e valorização da população em situação de vulnerabilidade social.

A primeira ação foi desenvolvida em parceria com a ASPEC e consistiu em uma atividade corporal conduzida pelo educador físico da equipe. Realizada com os usuários do território dos Mares, a atividade contemplou exercícios de alongamento, mobilidade e práticas corporais, promovendo o bem-estar, a prevenção de agravos, a adoção de hábitos saudáveis e o fortalecimento dos vínculos entre a equipe e os usuários. A segunda ação foi uma oficina de pintura destinada às crianças do território dos Mares, em alusão ao julho das Pretas. A atividade teve como objetivo estimular, de forma lúdica e educativa, reflexões sobre identidade, respeito, igualdade racial e valorização da mulher negra, contribuindo para o reconhecimento de sua importância histórica, social e cultural.

Encerrando as ações do mês, o Consultório na Rua Itapagipe promoveu uma manhã de autocuidado e valorização das mulheres do território, também em referência ao julho das Pretas. A iniciativa proporcionou um espaço de acolhimento, fortalecimento da autoestima e valorização da identidade e da ancestralidade das mulheres negras. Durante a atividade, foram realizadas tranças nagô, resgatando elementos da cultura afro-brasileira, além de maquiagem, proporcionando momentos de cuidado, bem-estar e elevação da autoestima. Ao final, foi oferecido um lanche coletivo e distribuídos kits de beleza às participantes, reafirmando o compromisso do Consultório na Rua Itapagipe com a promoção da saúde, do autocuidado, da dignidade e da valorização das mulheres em situação de vulnerabilidade social.

Quadro 20: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR Itapagipe no mês de julho de 2026.

Nº	DATA	ATIVIDADE	LOCAL	TEMA	Nº PARTICIPANTES
1	16/07/2026	Educação em saúde	Praça dos Mares	Outros	23

2	16/07/2026	Educação em saúde	Praça dos Mares	Outros	15
3	17/07/2026	Educação em saúde	Praça dos Mares	Outros	10

Fonte: ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Itapagipe no mês de julho de 2026

No mês de julho de 2026, a equipe do Consultório na Rua (eCR) Gamboa realizou três atividades coletivas de educação em saúde em diferentes territórios do Distrito Sanitário Centro Histórico, contemplando a população em situação de rua. As ações abordaram temas estratégicos para a promoção da saúde e prevenção de agravos, incluindo vacinação, hepatites virais e a campanha integrada "Julho das Pretas e Julho Amarelo". Desenvolvidas no Centro POP 2 de Julho e na Praça da Piedade, as atividades alcançaram um total de 46 participantes, fortalecendo as estratégias de promoção da saúde, prevenção de doenças, educação em saúde e ampliação do acesso ao cuidado nos territórios.

Quadro 21: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR Gamboa, Julho 2026.

Nº	DATA	ATIVIDADE	LOCAL	TEMA	Nº PARTICIPANTES
1	08/07/2026	Educação em Saúde	Centro POP 2 de Julho	Vacinação	6
2	22/07/2026	Educação em Saúde	Centro POP 2 de Julho	Hepatites Virais	10
3	30/07/2026	Educação em Saúde	Praça da Piedade	Julgo das Pretas e Julho Amarelo	30

Fonte: ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Gamboa, Julho 2026

A eCR **Pelourinho**, no mês de julho realizou 02 atividades coletivas com os(as) usuários(as) com o tema Julho das Pretas nas Unidades do ADRA II e a Casa Franciscana no Centro Histórico, com oferta de atendimento e orientação individual e em grupo, vale destacar a adesão dos usuários as dinâmicas propostas pela equipe, no qual gerou grande interatividade e troca de conhecimentos, bem como o envolvimento dos trabalhadores das referidas instituições, conforme descrição abaixo:

Quadro 22: Atividades Coletivas realizadas pela equipe CnR Pelourinho, julho 2026.

Nº	DATA	ATIVIDADE	LOCAL	TEMA	Nº PARTICIPANTES
1	08/07/2026	Julho das Pretas	Adra II	Educação em saúde	14
2	14/07/2026	Julho das Pretas	Casa Franciscana Maria Lucia	Educação em saúde	20

Fonte: ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Pelourinho - Julho/2026.

A equipe do Consultório na Rua de Itapuã realizou no mês de julho, 03 atividades coletivas, conforme descrito no quadro abaixo. A primeira atividade descrita foi uma roda de conversa sobre a substância K9, que apesar de ter um consumo recente, tem sido muito usada e que carrega muitos mitos, a equipe buscou tirar dúvidas e proporcionar um diálogo aberto e sem julgamentos a respeito do uso, a fim de proporcionar um consumo que alcance métodos de redução de riscos e danos.

Outra atividade realizada foi classificada como terapêutica de grupo; o grupo Mudança de Hábitos acontece quinzenalmente, intercalando o local dos encontros entre a USF e o território da Abaeté, e tem como foco a redução de danos com base nas perspectivas e metas dos usuários para a redução do uso das SPA's; neste mês o encontro buscou trabalhar o significado de simbologias básicas do dia a dia de cada e como isso os atravessa na vida e em suas relações com as SPA's de uso.

Também foi realizada atividade no Bicicletário da Orla de Itapuã, em parceria entre o SEAS – Serviço Especializado em Abordagem Social, CnaR Itapuã, Odontomóvel e CadÚnico. Durante a atividade, foram ofertados atendimentos odontológicos, testagens rápidas, inclusão e atualização no Cadastro Único, cortes de cabelo e barba, além da distribuição de kits de higiene bucal e kits de lanche, ampliando o acesso da população em situação de rua do território de Itapuã aos serviços da rede.

Quadro 23: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR Itapuã, julho 2026.

Nº	DATA	ATIVIDADE	LOCAL	TEMA	Nº PARTICIPANTES
----	------	-----------	-------	------	------------------

1	14/07/26	Roda de conversa sobre K9	Abaeté	Educação em saúde	07
2	20/07/26	Redução de danos – Grupo Mudança de Hábitos	Abaeté	Educação em saúde	12
3	24/07/26	Rastreio de hepatites virais e outras IST's	Orla 1	Avaliação/Procedimento coletivo	28

Fonte: ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Itapuã, julho 2026

4.2.2 Indicadores Qualitativos

INDICADOR 7 - Nº de ações de educação permanente realizadas para as equipes de Consultório na Rua

No âmbito da Educação Permanente em Saúde (EPS), a meta mensal foi cumprida por meio da realização da atividade intitulada **“O Projeto Terapêutico Singular como Ferramenta de Cuidado para a População em Situação de Rua”**. Realizada no dia 23 de julho, a atividade contou com a facilitação do psicólogo da Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) e membro da Comissão de Protocolos, Daniel Fiais. O encontro foi conduzido de forma dinâmica e participativa, sendo estruturado em dois momentos centrais voltados ao fortalecimento e à qualificação das práticas de cuidado desenvolvidas pelas equipes do Consultório na Rua, da Unidade de Acolhimento Adulto e do Ponto de Cidadania.

A abertura foi realizada pela Coordenação Geral do Projeto Girassóis, que apresentou a metodologia da atividade e informou que haveria, em momento posterior, um espaço específico para aprofundamento teórico sobre a Clínica Ampliada. Na primeira etapa do encontro, Daniel apresentou os principais conceitos relacionados ao Projeto Terapêutico Singular (PTS), destacando sua relevância para o processo de trabalho do Projeto Girassóis. Também foi abordada sua articulação com outro instrumento institucional, a Ficha de Classificação de Vulnerabilidades e Risco, que auxilia na identificação dos usuários que demandam a elaboração de um PTS.

A exposição possibilitou compreender, de forma prática, como o PTS se configura como uma estratégia de cuidado interdisciplinar centrada nas

necessidades, potencialidades e singularidades de cada sujeito. A partir dessa contextualização, foram discutidas formas de construir intervenções personalizadas, fortalecendo a autonomia, o protagonismo e a integralidade do cuidado ofertado às pessoas acompanhadas pelos serviços.

No segundo momento, as equipes utilizaram o modelo padronizado do PTS para aplicá-lo a casos reais acompanhados em seus respectivos serviços. Em seguida, compartilharam suas experiências, impressões e sugestões de aprimoramento do instrumento. A atividade promoveu uma discussão extremamente rica e alinhada às demandas concretas do cotidiano de trabalho, favorecendo a troca de saberes, a reflexão crítica sobre as práticas desenvolvidas e o aperfeiçoamento dos processos de cuidado.

INDICADOR 8- % da eCR consistidas no CNES por mês de competência

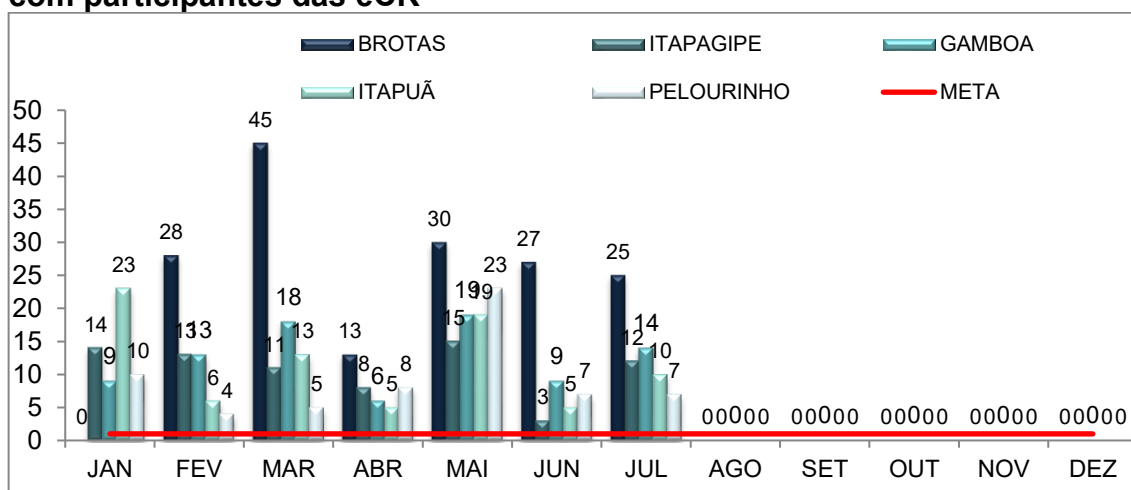
Este indicador reflete o esforço contínuo na regularização dos vínculos profissionais frente às recentes movimentações nas equipes. No mês de competência, observa-se que todas as unidades mantêm seus quadros técnicos completos, com os processos de inclusão de novos integrantes e exclusão de profissionais desligados já em tramitação junto aos respectivos Distritos Sanitários. Conforme detalhado a seguir:

- **Consultório na Rua de Brotas:** A equipe mantém-se completa e as pendências referente a exclusão de antiga colaboradora e inclusão da enfermeira e coordenadora no CNES já foram resolvidas.
- **Consultório na Rua de Itapagipe:** A equipe permanece completa. Já foi solicitada a exclusão da técnica de enfermagem e a auxiliar de administração anterior e a inclusão da nova técnica e profissional administrativa aguardando atualizar no sistema.
- **Consultório na Rua da Gamboa:** A equipe segue completa aguardando registro no CNES (ficha já enviada ao distrito) da técnica que substitui a profissional de educação física.
- **Consultório na Rua de Itapuã:** No mês em questão, a equipe encontra-se completa. Pendente apenas inclusão dos novos

trabalhadores no CNES da unidade e exclusão dos trabalhadores que já não estão mais integrando a equipe, as fichas nº 20/21 já foram enviadas ao Distrito Sanitário.

- **Consultório na Rua do Pelourinho:** No período em questão, a equipe está completa, com solicitação em andamento para regularização do CNES da UBS 19º da Psicóloga, que foi efetivada na unidade.

INDICADOR 9 - Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes das eCR



Fonte: Fichas de Atividade Coletiva do e-SUS AB das eCR, julho 2026.

No mês de julho, foram realizadas **68 ações de articulação com a rede intersectorial**, conforme detalhado no **ANEXO 21**, cumprindo a meta contratual de, no mínimo, uma reunião de articulação intersectorial por mês para cada equipe. A seguir, apresentam-se quadros com o detalhamento das articulações realizadas por cada equipe.

A equipe do Consultório na Rua de Brotas realizou 26 articulações intersectoriais no mês de julho:

Quadro 24: Reuniões de articulações intersectoriais, eCR Brotas – Julho, 2026.

Nº	DATA	LOCAL	TEMAS	INSTITUIÇÕES
1	01/07/2026	Nuar	Processo de Trabalho	Cnar Brotas/Nuar
2	1/7/2026	Centro POP	Processo de Trabalho	Cnar Brotas/Centro POP
3	3/7/2026	Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Centro POP

4	3/7/2026	Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/CRAS Bartolomeu
5	6/7/2026	Ministério Público	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Ministério Público
6	6/7/2026	ADRA I	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/ADRA I
7	6/7/2026	Cartório Liberdade	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Cartório Liberdade
8	6/7/2026	Remoto	Processo de Trabalho	Cnar Brotas/DEF Publica POP RUA
9	6/7/2026	Remoto	Discussão de caso /PTS	CnarBrotas/ADRA I
10	8/7/2026	Remoto	Discussão de caso /PTS	CnarBrotas/SEMPRE
11	8/7/2026	Remoto	Processo de Trabalho	CnarBrotas/SEMPRE CAD ÚNICO
12	9/7/2026	Remoto	Discussão de caso /PTS	CnarBrotas/CRAS de Brotas
13	9/7/2026	Remoto	Discussão de caso /PTS	CnarBrotas/NUAR
14	09/07/226	Remoto	Discussão de caso /PTS	CnarBrotas/Escritório Social
15	9/7/2026	Remoto	Discussão de caso /PTS	CnarBrotas/Irma Dulce
16	9/7/2026	Irmã Dulce	Discussão de caso /PTS	CnarBrotas/Irmã Dulce
17	9/7/2026	Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Centro POP
18	10/7/2026	Remoto	Discussão de caso /PTS	CnarBrotas/Corra Pró Abraço
19	10/7/2026	Remoto	Discussão de caso /PTS	CnarBrotas/Pronasci
20	13/7/2026	Defensoria Pública	Discussão de caso /PTS	CnarBrotas/Defensoria Pública
21	14/7/2026	SAC Comercio	Discussão de caso /PT	CnarBrotas/SAC
22	14/7/2026	Corra Pro Abraço	Discussão de caso /PTS	CnarBrotas/Corra Pro Abraço
23	14/7/2026	SEMPRE	Processo de Trabalho	CnarBrotas/SEMPRE
24	16/7/2026	Remoto	Discussão de caso /PTS	CnarBrotas/DPU
25	16/7/2026	Remoto	Discussão de caso /PTS	Cnar Brotas/Abordagem Social

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB, eCR Brotas. julho/2026

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 12 ações de articulação com a rede intersetorial. As reuniões intersetoriais realizadas no presente mês, conforme quadro a seguir:

Quadro 25: Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Itapagipe – julho 2026.

Nº	DATA	LOCAL	TEMAS	INSTITUIÇÕES
----	------	-------	-------	--------------

1	03/07/2026	Cata	Diagnostico do Território/ Discussão de caso	Cata, Caps , EISM , CCIDP
2	03/07/2026	Cata	Diagnostico do Território/ Discussão de caso	Cata, Caps , EISM , CCIDP
3	03/07/2026	Cata	Diagnostico do Território/ Discussão de caso	Cata, Caps , EISM , CCIDP
4	08/07/2026	Ubs Virgilio de Carvalho	Discussão de caso/ Projeto Terapêutico Singular	CnR Itapagipe/ UBS Virgilio de Carvalho
5	14/07/2026	Praça dos Mares	Diagnostico do Território/ Monitoramento do Território/ Discussão de caso/ Projeto Terapêutico Singular	CnR Itapagipe
6	15/07/2026	Centro Pop	Outros	CnR Itapagipe/ Centro Pop
7	17/07/2026	MP de Nazare	Outros	CnR Itapagipe/ MP de Nazare
8	17/07/2026	Projeto viver com cidade MP	Outros	CnR Itapagipe/ Projeto viver com cidade MP
9	17/07/2026	DPE	Outros	CnR Itapagipe/ DPE
10	22/07/2026	Hospital Suburbio	Outros	CnR Itapagipe/ Hospital Suburbio
11	24/07/2026	MP	Outros	CnR Itapagipe/ MP de Nazare
12	24/07/2026	Pedro Mello	Outros	CnR Itapagipe/ Pedro Mello

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB, eCR Itapagipe. Julho /2026.

A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou o total de 14 reuniões intersetoriais, para discussão de casos, e articulação em rede.

Quadro 26: Reuniões de Articulações Intersectoriais, CnaR Gamboa, Julho 2026.

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	PARTICIPANTES
1	01/07/2026	Remoto	Planejamento/Monitoramento das Ações da Equipe	CnaR Gamboa e Corra para o Abraço
2	08/07/2026	Remoto	Planejamento/Monitoramento das Ações da Equipe/Discussão de Caso/Projeto Terapeutico Singular	CnaR Gamboa e Corra para o Abraço
3	08/07/2026	Centro Pop 2 de Julho	Discussão de Caso/Projeto Terapeutico Singular	CnaR Gamboa e Centro Pop 2 de Julho
4	08/07/2026	Remoto	Discussão de Caso/Projeto Terapeutico Singular	CnaR Gamboa e SEAS
5	09/07/2026	Faculdade Santa Casa - Pupileira	Planejamento/Monitoramento das ações da equipe/Discussão de caso/Projeto Terapeutico Singular	CnaR Gamboa e Cuidado Compartilhado
6	10/07/2026	Remoto	Outros - Aticulação para atualização de documento	CnaR Gamboa e Nuar
7	15/07/2026	Remoto	Outros - Orientação	CnaR Gamboa e ADRA II
8	16/07/2026	Remoto	Processos de Trabalho/Planejamento/Monitoramento das Ações da Equipe/Discussão de Caso/Projeto Terapeutico Singular	CnaR Gamboa e Corra para o Abraço
9	16/07/2026	Corra para	Planejamento/Monitoramento das ações da	CnR Gamboa e Corra



GESTÃO EM SAÚDE

		o Abraço Nazaré	equipe/Discussão caso/Projeto Terapeutico Singular	de para o Abraço
10	22/07/2026	Remoto	Planejamento/Monitoramento das ações da equipe/Discussão caso/Projeto Terapeutico Singular	de CnR Gamboa e ADRA II
11	28/07/2026	Remoto	Outros - Orientação	CnR Gamboa e ADRA II
12	28/07/2026	Remoto	Planejamento/Monitoramento das ações da equipe/ Outros - Orientação	CnR Gamboa e Corra para o Abraço
13	29/07/2026	ADRA II - Boca do Rio	Planejamento/Monitoramento das ações da equipe/Discussão caso/Projeto Terapêutico Singular	de CnR Gamboa e ADRA II
14	30/07/2026	Remoto	Outros - Orientação	CnR Gamboa e Moradia Assistida

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB. eCR Gamboa, Julho 2026

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**: realizou 04 ações de articulação de rede intersetorial para o compartilhamento e intensificação do cuidado da PSR do Centro Histórico, conforme o quadro abaixo:

Quadro 27: Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Pelourinho – Julho, 2026.

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	07/07/2026	Remoto	Discussão de caso/ Projeto terapêutico singular.	eCR Pelourinho e Corra Pro Abraço
2	08/07/2026	Projeto Axé	Planejamento/ Monitorização das ações de equipe, Discussão de Caso.	eCR Pelourinho e Projeto Axé
3	09/07/2026	Remoto	Discussão de caso/ Projeto terapêutico singular.	eCR Pelourinho, Caps Gregório e Corra Pro Abraço
4	16/07/2026	Comércio	Discussão de caso/ Projeto terapêutico .	eCR Pelourinho e Seas
5	20/07/2026	Remoto	Discussão de caso/ Projeto terapêutico singular.	eCR Pelourinho e Corra Pro Abraço
6	28/07/2026	Garcia	Discussão de caso/ Projeto terapêutico singular.	eCR Pelourinho e Creas Garcia
7	29/07/2026	Remoto	Discussão de caso/ Projeto terapêutico singular.	eCR Pelourinho, Caps Gregorio e Corra Pro Abraço

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB. eCR Pelourinho. julho de 2026

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 10 ações de articulação com a rede intersetorial no mês de julho de 2026, conforme quadro a

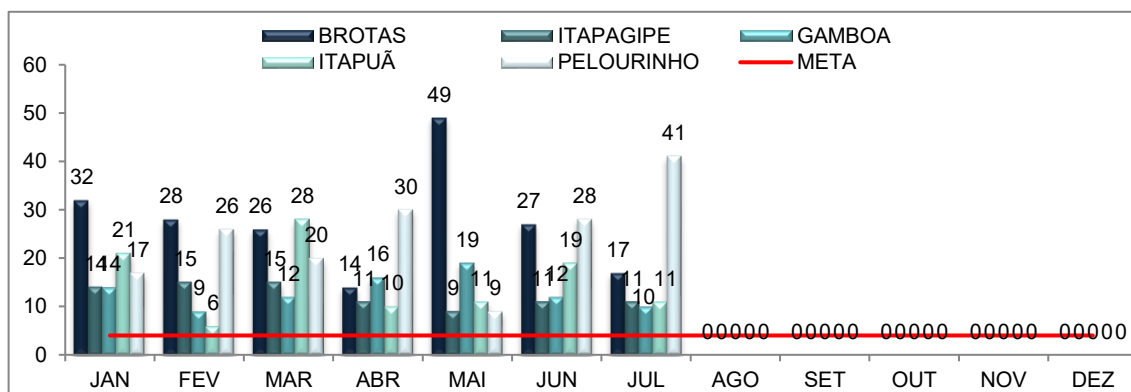
seguir:

Quadro 28: Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Itapuã, julho 2026

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	PARTICIPANTES
1	15/07/2026	ADRA Barbalho	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	eCR Itapuã e ADRA Barbalho
2	22/07/2026	USF Itapuã	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	eCR Itapuã e SEAS
3	22/07/2026	Remoto	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	eCR Itapuã e Corra Pro Abraço
4	24/07/2026	Remoto	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	eCR Itapuã e UAI Coutos
5	24/07/2026	CAD único	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	eCR Itapuã e CADÚnico
6	24/07/2026	Orla 1	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	eCR Itapuã e SEAS
7	27/07/2026	UNIFTC – GT de Saúde Mental DSI	Processo de trabalho/ Educação Permanente	eCR Itapuã e representantes dos serviços da rede setorial e intersetorial do Distrito Sanitário de Itapuã
8	30/07/2026	Mesa Permanente	Processo de trabalho/ Diagnóstico e monitoramento	eCR Itapuã e representantes de serviços da rede intersetorial (DPE, SEAS, CREAS)
9	30/07/2026	NUAD	Discussão de caso/ Diagnóstico e monitoramento do território	eCR Itapuã e representantes dos serviços da rede setorial e intersetorial do Distrito Sanitário de Itapuã
10	31/07/2026	Remoto	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	eCR Itapuã e SEAS

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB. eCR Itapuã, julho 2026.

INDICADOR 10 - Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes das equipes eCR



Fonte: Ficha de atividade coletiva e mapa de articulação setorial das eCR, julho 2026

Durante o mês de julho, foram realizadas **90 reuniões com o setor saúde**, conforme registrado no **ANEXO 22**, superando a meta pactuada de no mínimo quatro reuniões mensais por equipe. A seguir, serão apresentados os quadros com o detalhamento das reuniões realizadas por cada equipe.

O Consultório na **Rua de Brotas** realizou 17 reuniões do setor saúde, dentre estas estão incluídas as reuniões de equipe bem como, encontros com outros serviços da rede de atenção à saúde envolvendo discussão de caso, apoio matricial e Educação Permanente, conforme descritivo abaixo:

Quadro 29: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Brotas, julho 2026

10	DATA	LOCAL	TIPO DE ATIVIDADE	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	01/07/2026	NEPH	Planejamento/Monitoramento das ações da Equipe	Cnar Brotas/NEPH
2	01/07/2026	Remoto	Processo de Trabalho	Cnar Brotas/PC Aquidabã
3	01/07/2026	Remoto	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/Couto Maia
4	06/07/2026	COMAD	Processo de Trabalho/Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/COMAD
5	07/07/2026	Remoto	Processo de Trabalho	Cnar Brotas/Reunião de Coordenação
6	08/07/2026	NEPH	Planejamento/Monitoramento das ações da Equipe	Cnar Brotas/NEPH
7	10/07/2026	GTD RAPS/Aristides Novis	Processo de Trabalho	Cnar Brotas/Aristides Novis
8	13/07/2026	Escola Publica	Questões Adminis/Funcionamento/Processo de Trabalho/Discussão de caso	Cnar Brotas/Escola Publica
9	14/07/2026	Construção de PTS	Questões Adminis/Funcionamento/Processo de Trabalho/Discussão de caso	Cnar Brotas/PTS
10	14/07/2026	Stella Maris/Reunião	Processo de Trabalho	Cnar Brotas/Reunião
11	15/07/2026	UAA	Processo de Trabalho	Cnar Brotas/UAA
12	16/07/2026	UAA	Processo de Trabalho	Cnar Brotas/UAA
13	20/07/2026	COMAD	Processo de Trabalho/Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/COMAD
14	21/07/2026	UAA	Processo de Trabalho	Cnar Brotas/UAA
15	23/07/2026	EPS Escola Publica	Educação Permanente	Cnar Brotas/Escola Publica
16	24/07/2026	UAA	Processo de Trabalho	Cnar Brotas/UAA
17	27/07/2026	COMAD	Proc.de Trab./Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/COMAD

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Brotas. Julho/2026

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 11 Reuniões Setoriais, para discussão do processo de trabalho, compartilhamento dos casos clínicos, organização da agenda, encontros com outros serviços da rede de atenção à saúde, planejamento de ações e projetos, avaliação de demandas e necessidades da população e gestão de conflitos no ambiente Corporativo/Organizacional.

Quadro 30: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Itapagipe, julho 2026

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	PARTICIPANTES
1	06/07/2026	Rubin de Pinho	Processo de Trabalho	CnR Itapagipe/Rubin de Pinho
2	07/07/2026	Sara	Processo de Trabalho/ Discussão de caso/ Projeto Terapêutico Singular/ Outros	CnR Itapagipe/Sara
3	07/07/2026	UAA	Questões administrativas/ Funcionamento/ Processo de Trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações de Equipe	CnR Itapagipe/UAA
4	10/07/2026	HGE	Discussão de caso/ Projeto Terapêutico Singular	CnR Itapagipe/HGE
5	13/07/2026	Rubin de Pinho	Processo de Trabalho	CnR Itapagipe/Rubin de Pinho
6	14/07/2026	CnR Itapagipe	Questão administrativa/Funcionamento/Processo de Trabalho/Planejamento/Monitoramento das ações da equipe	CnR Itapagipe/
7	14/07/2026	UAA	Questões administrativas/ Funcionamento/ Processo de Trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações de Equipe	CnR Itapagipe/UAA
8	20/07/2026	Rubin de Pinho	Processo de Trabalho	CnR Itapagipe/Rubin de Pinho
9	21/07/2026	UAA	Questões administrativas/ Funcionamento/ Processo de Trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações de Equipe	CnR Itapagipe/UAA
10	27/07/2026	Rubin de Pinho	Processo de Trabalho	CnR Itapagipe/Rubin de Pinho
11	28/07/2026	UAA	Questões administrativas/ Funcionamento/ Processo de Trabalho/ Planejamento/ Monitoramento das ações de Equipe	CnR Itapagipe/UAA

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Itapagipe. Julho/ 2026

A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou um total de 12 reuniões setoriais, para discussão de casos, processo de trabalho, matriciamento e planejamento semanal.

Quadro 31: Reuniões de articulações Setoriais, CnaR Gamboa, Julho 2026.

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	PARTICIPANTES
1	01/07/2026	Online	Educação Permanente	CnaR Gamboa e NEPH
2	06/07/2026	ESPS	Reunião de Equipe/Processos de Trabalho//Discussão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	CnaR Gamboa
3	08/07/2026	Online	Educação Permanente	CnaR Gamboa e NEPH
4	13/07/2026	ESPS	Reunião de Equipe/Processos de Trabalho//Discussão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	CnaR Gamboa
5	14/07/2026	Stela Maris	Processos de trabalho	CnaR Gamboa e Comissão de Prontuários
6	16/07/2026	Online	Discussão de caso/Projeto terapêutico singular/Outros	CnaR Gamboa e MCG
7	17/07/2026	Online	Outros - Orientação	CnaR Gamboa e CAPS AD Gregório de Matos
8	20/07/2026	ESPS	Reunião de Equipe/Processos de Trabalho Discussão, de Caso/Projeto Terapêutico Singular	CnaR Gamboa
9	27/07/2026	SindiSupra	Reunião de Equipe/Processos de Trabalho//Discussão de Caso/Projeto Terapêutico Singular	CnaR Gamboa
10	28/07/2026	Online	Processos de trabalho	CnaR Gamboa e Comissão de Prontuários

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB. eCR Gamboa, Julho 2026

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**, no mês de referência, realizou 41 reuniões setoriais, dentre elas, reuniões de equipe e com outras equipes de saúde do território e fora dele.

Quadro 32: Reuniões de articulações Setoriais, CnaR Pelourinho, Julho 2026.

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	PARTICIPANTES
1	01/07/2026	Remoto	Processos de Trabalho.	eCR Pelourinho e Sirio Libanes
2	01/07/2026	Remoto	Discussão de caso/ Projeto terapêutico singular.	eCR Pelourinho e Supervisão médica de medicina e comunidade
3	01/07/2026	Remoto	Questões administrativas/ Funcionamento, Processos de Trabalho.	eCR Pelourinho e Caps Gregório de Matos
4	01/07/2026	UBS 19° Cs Pelourinho	Planejamento/ Monitorização das ações de equipe.	eCR Pelourinho



GESTÃO EM SAÚDE

5	03/07/2026	Hospital Psiquiátrico Juliano Moreira	Discussão de caso/ Projeto terapêutico singular.	eCR Pelourinho e Hospital Psiquiátrico Juliano Moreira
6	06/07/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Questões administrativas/Funcionamento, Processos de trabalho, Diagnóstico do território/ Monitoramento do território, Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe, Discussão de casos, Outros.	eCR Pelourinho
7	06/07/2026	UBS 19° Cs Pelourinho	Questões administrativas/ Funcionamento, Processos de Trabalho, Outros.	eCR Pelourinho e Residentes MFC
8	06/07/2026	Comércio	Questões administrativas/ Funcionamento, Processos de Trabalho, Diagnóstico do território, Outros.	eCR Pelourinho, outras equipes de saúde
9	07/07/2026	Remoto	reunião biossegurança	eCR Pelourinho, outras equipes de saúde
10	07/07/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Questões administrativas/ Funcionamento, Processos de Trabalho	eCR Pelourinho e Supervisão médica de medicina e comunidade
11	07/07/2026	Remoto	Discussão de caso/ Projeto terapêutico singular.	eCR Pelourinho e Hospital Psiquiátrico Juliano Moreira
12	07/07/2026	Remoto	Discussão de caso/ Projeto terapêutico singular.	eCR Pelourinho e Caps Gregório de Matos
13	07/07/2026	Remoto	Discussão de caso/ Projeto terapêutico singular.	eCR Pelourinho e Ponto de Cidadania Aquidabã
14	08/07/2026	UBS 19° Cs Pelourinho	Questões administrativas/ Funcionamento, Processos de Trabalho, Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe.	eCR Pelourinho e UBS 19° cs Pelourinho
15	08/07/2026	Remoto	Discussão de caso/ Projeto terapêutico singular.	eCR Pelourinho e Icom



GESTÃO EM SAÚDE

16	08/07/2026	Remoto	Discussão de caso/ Projeto terapêutico singular.	eCR Pelourinho, UAA, Cap Gregório de Mato e Caps Gey Espinheira
17	08/07/2026	Remoto	Discussão de caso/ Projeto terapêutico singular.	eCR Pelourinho e Caps Jardim Baiano
18	09/07/2026	Upa Barris	Planejamento/ Monitorização das ações de equipe, Discussão de Caso.	eCR Pelourinho e Upa Barris
19	09/07/2026	Remoto	Educação permanente.	eCR Pelourinho e Residentes médicos de medicina e comunidade
20	09/07/2026	Remoto	Questões administrativas, Processos de trabalho e Educação permanente.	eCR Pelourinho e Residentes médicos de medicina e comunidade
21	10/07/2026	Remoto	Discussão de caso/ Projeto terapêutico singular.	eCR Pelourinho e Caps Jardim Baiano
22	10/07/2026	Remoto	Discussão de caso/ Projeto terapêutico singular.	eCR Pelourinho e Climério de Oliveira
23	13/07/2026	SMS - Comércio	Questões administrativas/ Funcionamento, Diagnóstico do território, Outros.	eCR Pelourinho e outras equipes de saúde
24	13/07/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Questões administrativas/Funcionamento, Processos de trabalho, Diagnóstico do território/ Monitoramento do território, Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe, Discussão de casos, Outros.	eCR Pelourinho
25	13/07/2026	Remoto	Discussão de caso/ Projeto terapêutico singular, Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe.	eCR Pelourinho, Caps II Jardim Baiano e Caps III Jardim Armação
26	14/07/2026	Stella Mares	Questões administrativas/ Funcionamento, Processos de Trabalho.	eCR Pelourinho e outras equipes de saúde
27	14/07/2026	Remoto	Questões administrativas/ Funcionamento, Processos de Trabalho.	eCR Pelourinho e Lacs



GESTÃO EM SAÚDE

28	15/07/2026	UAA - Bonfim	Questões administrativas/ Funcionamento, Processos de Trabalho, Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe.	eCR Pelourinho e outras equipes de saúde
29	16/07/2026	UAA - Bonfim	Questões administrativas/ Funcionamento, Processos de Trabalho, Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe.	eCR Pelourinho e outras equipes de saúde
30	16/07/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Educação Permanente.	eCR Pelourinho e Residentes médicos de medicina e comunidade
31	16/07/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Outros.	eCR Pelourinho e Residentes médicos de medicina e comunidade
32	20/07/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Questões administrativas/Funcionamento, Processos de trabalho, Diagnóstico do território/ Monitoramento do território, Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe, Discussão de casos, Outros.	eCR Pelourinho
33	21/07/2026	Remoto	Processos de trabalho, Planejamento.	eCR Pelourinho e outras equipes de saúde
34	23/07/2026	Pelourinho	Discussão de caso/ Projeto terapêutico singular, Outros.	eCR Pelourinho e Caps Gregório de Matos
35	23/07/2026	Nazaré	Discussão de caso/ Projeto terapêutico singular, Outros.	eCR Pelourinho e Caps II Jardim Baiano
36	23/07/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Educação permanente.	eCR Pelourinho e Residentes médicos de medicina e comunidade

37	23/07/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Educação permanente.	eCR Pelourinho e outras equipes de saúde
38	27/07/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Questões administrativas/Funcionamento, Processos de trabalho, Diagnóstico do território/ Monitoramento do território, Planejamento/ Monitoramento das ações da equipe, Discussão de casos, Outros.	eCR Pelourinho
39	30/07/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Questões administrativas, Processos de trabalho e Educação permanente.	eCR Pelourinho e Residentes médicos de medicina e comunidade
40	30/07/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Planejamento/ Monitorização das ações de equipe.	eCR Pelourinho e Residentes médicos de medicina e comunidade
41	30/07/2026	Pelourinho	Discussão de caso/ Projeto terapêutico singular, Outros.	eCR Pelourinho e Caps Gregório Matos

Fonte: Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Pelourinho, julho/2026.

A equipe de Consultório na Rua de Itapuã realizou 11 ações de articulações setoriais no mês de julho de 2026, dentre estas, reuniões de equipe para discutir os processos de trabalho, acompanhar e monitorar a implementação das ações, além de reuniões com outras equipes de saúde com o acompanhamento de casos, articulações para o acesso a serviços, fluxos, dentre outros.

Quadro 33: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Itapuã, julho 2026

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	PARTICIPANTES
1	06/07/2026	USF Itapuã	Processo de trabalho	eCR Itapuã
2	13/07/2026	USF Itapuã	Processo de trabalho	eCR Itapuã
3	14/07/2026	Remoto	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular / Matriciamento	eCR Itapuã e CAPS IA Meira Lessa
4	14/07/2026	Remoto	Processo de trabalho	eCR Itapuã e representantes de outras equipes Girassóis
5	16/07/2026	UAA	Processo de trabalho	eCR Itapuã e representantes de outras equipes Girassóis
6	17/07/2026	Remoto	Processo de trabalho	eCR Itapuã e CAPS AD

				III Gey Espinheira
7	20/07/2026	USF Itapuã	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	eCR Itapuã
8	20/07/2026	USF Itapuã	Diagnóstico e monitoramento	eCR Itapuã e referência técnica Saúde Bucal SMS
9	24/07/2026	UAA	Processo de trabalho	eCR Itapuã e representantes de outras equipes Girassóis
10	27/07/2026	USF Itapuã	Planejamento e monitoramento das ações da equipe/ Processo de trabalho	eCR Itapuã
11	27/07/2026	Remoto	Discussão de caso/Projeto Terapêutico Singular	eCR Itapuã e CAPS AD III Gey Espinheira

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB. eCR Itapuã, julho 2026.

5 QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA

A S3 Gestão em Saúde mantém a qualificação técnica das equipes do Projeto Girassóis de Rua como eixo estruturante para o fortalecimento dos processos assistenciais, da gestão do cuidado e da integração entre os diversos dispositivos que compõem a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e a Atenção Primária à Saúde (APS). No mês de julho de 2026, as ações de educação permanente, supervisão técnica qualificação dos processos de trabalho seguiram como estratégias fundamentais para a qualificação dos processos de trabalho, favorecendo a reflexão crítica das práticas desenvolvidas nos territórios e o aprimoramento contínuo da assistência prestada à população em situação de rua.

As reuniões periódicas de coordenação constituíram importantes espaços de análise dos desafios vivenciados pelas equipes, possibilitando discussões sobre gestão do cuidado, organização dos serviços, monitoramento das metas contratuais, qualificação dos registros assistenciais e fortalecimento dos processos relacionados à acreditação institucional. Durante o período,



avanzaram as discussões sobre revisão e padronização de fluxos assistenciais, construção e atualização de Procedimentos Operacionais Padrão (POP), organização documental dos serviços e estratégias para fortalecimento da cultura da qualidade e da segurança do paciente.

No campo da gestão da qualidade, foram desenvolvidas ações voltadas à preparação institucional para os processos de acreditação, com destaque para o aprimoramento dos fluxogramas assistenciais, revisão dos POPs relacionados aos Consultórios na Rua, Pontos de Cidadania e Unidade de Acolhimento Adulto, além do fortalecimento das estratégias de disseminação dos documentos institucionais junto às equipes. Também foram discutidas ações relacionadas à adequação dos registros e atas institucionais, visando garantir maior qualidade documental, rastreabilidade das informações e fortalecimento da gestão do conhecimento no âmbito do projeto.

As discussões sobre segurança do paciente e saúde do trabalhador também tiveram relevância no período. Foram debatidas medidas relacionadas à gestão de riscos, manejo de situações que impactam a segurança dos trabalhadores nos serviços, além da organização de processos voltados à higienização dos espaços assistenciais, definição de rotinas de limpeza terminal e construção de protocolos específicos para qualificação dessas práticas. Paralelamente, foram pactuadas ações junto à Comissão de Segurança do Paciente e CIPA, visando fortalecer a cultura institucional de prevenção de riscos e promoção da saúde dos trabalhadores.

No âmbito da Educação Permanente em Saúde, foi possível discutir sobre o Projeto Terapêutico Singular e aplicar o modelo construído pela comissão de prontuário a fim de avaliar as melhorias. Também se iniciou o planejamento de futuras capacitações práticas em suporte básico de vida, com metodologias que favoreçam a integração das equipes e a aplicação dos conhecimentos às situações vivenciadas nos territórios, dando continuidade a discussão do bloco anterior da EPS sobre urgência e emergência.

As reuniões do Núcleo de Educação Permanente e Humanização (NEPH) mantiveram-se como espaço estratégico de planejamento e monitoramento das ações educativas do projeto. Durante os encontros, foi realizada avaliação das



atividades formativas do período, bem como discutidas as ações de Educação Permanente previstas para os meses subsequentes, com destaque para o aprofundamento das temáticas relacionadas à Clínica Ampliada e à Clínica Peripatética, consideradas fundamentais para o fortalecimento das práticas de cuidado voltadas à população em situação de rua. Também foram iniciadas articulações para a realização de ações voltadas à Saúde do Trabalhador, incluindo o planejamento de uma Feira de Saúde destinada aos profissionais do projeto, voltada à promoção do autocuidado, bem-estar e valorização dos trabalhadores.

Destaca-se ainda a participação de representantes do Projeto Girassóis em reuniões interinstitucionais voltadas ao planejamento do Censo Nacional da População em Situação de Rua, coordenado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O encontro possibilitou o alinhamento entre os diversos serviços da rede e reforçou a importância da contribuição técnica das equipes que atuam diretamente nos territórios para o mapeamento, caracterização e visibilização da população em situação de rua, fortalecendo a produção de informações estratégicas para formulação de políticas públicas.

No campo da qualificação institucional, também foram divulgadas e incentivadas ações formativas promovidas pela Universidade Corporativa da S3 Gestão em Saúde, bem como atividades relacionadas à proteção de dados, comunicação institucional, gestão da informação e fortalecimento da cultura organizacional.

Dessa forma, as atividades desenvolvidas ao longo do mês de julho reforçaram o compromisso do Projeto Girassóis de Rua com a educação permanente, a qualificação dos processos assistenciais, a valorização dos trabalhadores, a segurança do paciente e a melhoria contínua da qualidade dos serviços ofertados à população em situação de rua.

6

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mês de julho de 2026 marca a continuidade de um ciclo de intenso trabalho, consolidação e qualificação do Projeto Girassóis de Rua como peça fundamental na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de Salvador. A análise das atividades demonstra o fiel cumprimento das diretrizes técnicas e o compromisso ético das equipes frente às complexidades inerentes à População em Situação de Rua (PSR).

Observa-se, positivamente, a manutenção dos esforços na articulação intersetorial, na ampliação do número de atendimentos realizados pelos Consultórios na Rua e na continuidade dos trabalhos dos Pontos de Cidadania, que contribuíram para a redução de riscos e a promoção de vínculos com a comunidade. Nesse contexto, a qualificação técnica e a capacitação constante das equipes têm sido essenciais para aprimorar as intervenções, sobretudo na gestão de crises e na atenção às questões relacionadas à saúde mental e ao consumo de substâncias psicoativas. De modo geral, as articulações realizadas no período demonstram a complexidade das demandas atendidas pela equipe, exigindo uma atuação integrada, tanto no nível setorial quanto intersetorial. Esse movimento fortalece a rede de atenção, potencializa o cuidado compartilhado e reafirma a intersectorialidade como eixo central na atenção à população em situação de rua, contribuindo para práticas mais resolutivas, humanizadas e alinhadas às diretrizes do SUS.

Ademais, as ações de educação em saúde desenvolvidas pela equipe ao longo de julho de 2026 foram realizadas em diferentes espaços do território e da cidade, ampliando o acesso à informação e fortalecendo o diálogo com grupos historicamente vulnerabilizados.

Entretanto, os desafios permanecem evidentes. A necessidade de ampliar e fortalecer as ações de integração com outros dispositivos da rede de atenção



continua sendo uma prioridade para otimizar o acolhimento na Unidade de Acolhimento Adulto (UAA), e entrada de novos usuários por parte do CAPS.

Os indicativos de alta demanda por mediação de crises, aliada às condições sociais adversas e às vulnerabilidades de saúde mental frequentemente agravadas por fatores externos, reforçam a importância de ações contínuas de fortalecimento, capacitação e articulação com os diversos setores da rede de assistência social, saúde, segurança pública, além das organizações da própria comunidade.

Para o futuro, mantém-se fundamental o aprimoramento dos fluxos de encaminhamento entre os pontos de atenção, a ampliação da capacidade de acolhimento e o fortalecimento da atuação comunitária nas ruas, promovendo a inclusão social e a autonomia dos indivíduos atendidos. A continuidade das ações de qualificação técnica, com foco na humanização, na escuta qualificada e no respeito às diversidades, será crucial para fortalecer a legitimidade e a efetividade do projeto.

Por fim, a equipe do Girassóis de Rua reafirma seu compromisso de seguir atuando de forma responsável, ética e colaborativa, buscando sempre inovar e adaptar suas práticas às realidades do território, com o objetivo de promover a saúde, o bem-estar e os direitos dos povos em situação de rua em Salvador.

Salvador/BA, 10 de agosto de 2026



Andréa Santos
Gerente Geral Girassóis
CNPJ 14.284.483/0001-08

Andrea Lais Santos

Gerente Geral do Projeto Girassóis de Rua.